

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	19
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	23

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	75.034
Preferenciais	97.893
Total	172.927
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo	10/05/2018	Ordinária		0,59410
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo	10/05/2018	Preferencial	Preferencial Classe A	0,65351
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo	10/05/2018	Preferencial	Preferencial Classe B	0,65351

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.717.024	4.095.388
1.01	Ativo Circulante	33.891	111.137
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.776	38.494
1.01.06	Tributos a Recuperar	918	439
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	918	439
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	896	426
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	22	13
1.01.07	Despesas Antecipadas	9	45
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	188	72.159
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	73	73
1.01.08.03	Outros	115	72.086
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	70.782
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	115	1.304
1.02	Ativo Não Circulante	3.683.133	3.984.251
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	78.442	73.500
1.02.01.07	Tributos Diferidos	14.577	12.746
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.577	12.746
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	29.809	26.696
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	400	0
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	126	141
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	29.283	26.555
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	34.056	34.058
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	33.606	33.608
1.02.01.10.04	Outras Contas a Receber	450	450
1.02.02	Investimentos	3.604.145	3.910.330
1.02.02.01	Participações Societárias	3.604.145	3.910.330
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.604.145	3.910.330
1.02.03	Imobilizado	546	421
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	546	421

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.717.024	4.095.388
2.01	Passivo Circulante	48.055	119.188
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.410	7.528
2.01.01.01	Obrigações Sociais	146	218
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.264	7.310
2.01.03	Obrigações Fiscais	120	423
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	118	422
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51	357
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51	357
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51	357
2.01.05	Outras Obrigações	44.474	110.880
2.01.05.02	Outros	44.474	110.880
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	42.774	108.552
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	1.700	2.328
2.02	Passivo Não Circulante	38.623	35.958
2.02.04	Provisões	38.623	35.958
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.606	33.606
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	33.606	33.606
2.02.04.02	Outras Provisões	5.017	2.352
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	5.017	2.352
2.03	Patrimônio Líquido	3.630.346	3.940.242
2.03.01	Capital Social Realizado	1.975.670	1.975.670
2.03.02	Reservas de Capital	114.288	116.914
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	107.790	110.416
2.03.04	Reservas de Lucros	1.073.935	1.073.935
2.03.04.01	Reserva Legal	122.382	122.382
2.03.04.02	Reserva Estatutária	78.764	78.764
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	806.603	806.603
2.03.04.11	Reserva de Incentivos Fiscais Reflexa	66.186	66.186
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-338.705	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	782.534	797.919
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	22.624	-24.196

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-627.560	-356.317	65.590	215.028
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.099	-7.249	-1.396	-1.396
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	59	120	-80	227
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-622.520	-349.188	67.066	216.197
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-627.560	-356.317	65.590	215.028
3.06	Resultado Financeiro	605	1.703	1.081	2.470
3.06.01	Receitas Financeiras	617	1.728	1.291	2.708
3.06.02	Despesas Financeiras	-12	-25	-210	-238
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-626.955	-354.614	66.671	217.498
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.508	1.831	120	-457
3.08.02	Diferido	1.508	1.831	120	-457
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-625.447	-352.783	66.791	217.041
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-625.447	-352.783	66.791	217.041
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-3,42304	-1,93077	0,36554	1,18786
3.99.01.02	PNA	-3,76535	-2,12384	0,40210	1,30664
3.99.01.03	PNB	-3,76535	-2,12384	0,40210	1,30664
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-3,42304	-1,93077	0,36514	1,18655
3.99.02.02	PNA	-3,76535	-2,12384	0,40166	1,30520
3.99.02.03	PNB	-3,76535	-2,12384	0,40166	1,30520

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-625.447	-352.783	66.791	217.041
4.02	Outros Resultados Abrangentes	41.982	45.513	9.164	7.470
4.02.01	Varição Cambial sobre Investidas da Controlada	41.982	46.779	9.164	8.746
4.02.02	Participação no Valor Abrangente da Controlada	0	-1.266	0	-1.276
4.03	Resultado Abrangente do Período	-583.465	-307.270	75.955	224.511

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.741	-3.551
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.360	4.480
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro do Período	-352.783	217.041
6.01.01.02	Despesas com Depreciação	33	31
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	349.188	-216.197
6.01.01.05	Receitas com Juros, Líquidas	6	-85
6.01.01.07	(Receitas) Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.831	457
6.01.01.08	Despesas com Plano de Remuneração em Ações	3.942	843
6.01.01.10	Complemento de Outras Provisões	2.805	2.390
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.101	-8.031
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	-477	572
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-1.486	944
6.01.02.03	Redução em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-7.684	-8.146
6.01.02.04	Pagamento de Juros	-9	-43
6.01.02.05	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-1.122	-1.482
6.01.02.06	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-20	0
6.01.02.09	(Redução) Aumento em Impostos a Pagar	-303	124
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	70.108	117.091
6.02.01	Adições no Imobilizado	-158	-52
6.02.02	Dividendos Recebidos de Controladas	70.666	117.143
6.02.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-400	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-66.085	-95.315
6.03.01	Pagamentos de Dividendos	-65.778	-95.012
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-307	-303
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.718	18.225
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.494	33.805
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.776	52.030

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	116.914	1.073.935	0	773.723	3.940.242
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	116.914	1.073.935	0	773.723	3.940.242
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.626	0	0	0	-2.626
5.04.08	Perda na Variação de Participação de Controlada	0	-2.626	0	0	0	-2.626
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-352.783	45.513	-307.270
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-352.783	0	-352.783
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	45.513	45.513
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.266	-1.266
5.05.02.07	Variação Cambial de investidas da Controlada	0	0	0	0	46.779	46.779
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	14.078	-14.078	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	14.078	-14.078	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	114.288	1.073.935	-338.705	805.158	3.630.346

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	116.305	595.095	0	780.471	3.467.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	116.305	595.095	0	780.471	3.467.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	612	0	0	0	612
5.04.08	Perda na Variação de Participação de Controlada	0	612	0	0	0	612
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	217.041	7.470	224.511
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	217.041	0	217.041
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.470	7.470
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.276	-1.276
5.05.02.07	Variação Cambial de investidas da Controlada	0	0	0	0	8.746	8.746
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	10.845	-10.845	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	10.845	-10.845	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	116.917	595.095	227.886	777.096	3.692.664

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	40	144
7.01.02	Outras Receitas	40	144
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-769	-57
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-769	-57
7.03	Valor Adicionado Bruto	-729	87
7.04	Retenções	-33	-31
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33	-31
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-762	56
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-347.376	219.036
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-349.188	216.197
7.06.02	Receitas Financeiras	1.812	2.839
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-348.138	219.092
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-348.138	219.092
7.08.01	Pessoal	5.380	789
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.579	57
7.08.01.02	Benefícios	555	505
7.08.01.03	F.G.T.S.	246	227
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.301	865
7.08.02.01	Federais	-1.466	643
7.08.02.03	Municipais	165	222
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	566	397
7.08.03.01	Juros	25	239
7.08.03.02	Aluguéis	541	158
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-352.783	217.041
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-352.783	217.041

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	35.664.811	28.645.797
1.01	Ativo Circulante	12.820.572	6.845.581
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.661.848	1.120.012
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.402.785	1.631.505
1.01.03	Contas a Receber	2.325.251	2.304.006
1.01.03.01	Clientes	2.325.251	2.304.006
1.01.04	Estoques	1.477.406	1.183.567
1.01.06	Tributos a Recuperar	366.621	306.948
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	366.621	306.948
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	55.702	59.046
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	310.919	247.902
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	586.661	299.543
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	9.428	14.889
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos para Venda	9.428	14.889
1.01.08.03	Outros	577.233	284.654
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	246.716	77.090
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	233.791	121.065
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	96.726	86.499
1.02	Ativo Não Circulante	22.844.239	21.800.216
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.798.525	5.393.357
1.02.01.04	Contas a Receber	0	203
1.02.01.04.01	Clientes	0	203
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.697.542	4.548.897
1.02.01.07	Tributos Diferidos	17.672	15.408
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.672	15.408
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	29.283	26.555
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	29.283	26.555
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.054.028	802.294
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições Sociais a Compensar	199.999	283.757
1.02.01.10.04	Ganhos Não Realizados em Operações com Derivativos	329.468	56.820
1.02.01.10.05	Créditos a Receber de Precatório Indenizatório	61.938	60.975
1.02.01.10.06	Adiantamentos a Fornecedores	243.124	221.555
1.02.01.10.07	Depósitos Judiciais	154.299	147.221
1.02.01.10.08	Outras Contas a Receber	65.200	31.966
1.02.02	Investimentos	6.643	6.764
1.02.02.01	Participações Societárias	6.643	6.764
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	6.643	6.764
1.02.03	Imobilizado	16.649.447	16.211.669
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.868.002	15.719.226
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	7.775	8.708
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	773.670	483.735
1.02.04	Intangível	389.624	188.426
1.02.04.01	Intangíveis	389.624	188.426
1.02.04.01.02	Ágio	249.556	45.445
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	140.068	142.981

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	35.664.811	28.645.797
2.01	Passivo Circulante	4.152.636	3.787.009
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	207.569	204.177
2.01.01.01	Obrigações Sociais	37.785	35.288
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	169.784	168.889
2.01.02	Fornecedores	646.969	610.476
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	563.559	574.458
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	83.410	36.018
2.01.03	Obrigações Fiscais	281.758	126.315
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	237.033	83.823
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	38.444	36.487
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.281	6.005
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.694.466	2.115.424
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.694.466	2.115.424
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.142.997	600.759
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	551.469	1.514.665
2.01.05	Outras Obrigações	1.321.874	730.617
2.01.05.02	Outros	1.321.874	730.617
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	44.811	248.296
2.01.05.02.04	Perdas não realizadas em Operações com Derivativos	603.081	23.819
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Aquisição de Ativos	257.264	83.155
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	352.210	282.802
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	64.508	92.545
2.02	Passivo Não Circulante	20.767.479	13.229.030
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.268.057	10.076.789
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.607.044	10.076.789
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.175.172	2.974.647
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.431.872	7.102.142
2.02.01.02	Debêntures	4.661.013	0
2.02.02	Outras Obrigações	2.981.611	619.671
2.02.02.02	Outros	2.981.611	619.671
2.02.02.02.03	Perdas não realizadas em Operações com Derivativos	2.279.192	104.077
2.02.02.02.04	Contas a Pagar com Aquisição de Ativos	587.608	502.831
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	114.811	12.763
2.02.03	Tributos Diferidos	682.040	1.789.960
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	682.040	1.789.960
2.02.04	Provisões	835.771	742.610
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	364.511	350.675
2.02.04.02	Outras Provisões	471.260	391.935
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	356.604	351.263
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	114.656	40.672
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.744.696	11.629.758
2.03.01	Capital Social Realizado	1.975.670	1.975.670
2.03.02	Reservas de Capital	114.288	116.914
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	107.790	110.416
2.03.04	Reservas de Lucros	1.073.935	1.073.935
2.03.04.01	Reserva Legal	122.382	122.382
2.03.04.02	Reserva Estatutária	78.764	78.764
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	806.603	806.603
2.03.04.11	Reserva de Incentivos Fiscais Reflexa	66.186	66.186
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-338.705	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	782.534	797.919
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	22.624	-24.196
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.114.350	7.689.516

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.203.491	6.202.512	2.529.837	4.783.848
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.679.103	-3.265.550	-1.513.853	-3.080.914
3.03	Resultado Bruto	1.524.388	2.936.962	1.015.984	1.702.934
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-359.769	-641.132	-208.768	-429.516
3.04.01	Despesas com Vendas	-150.305	-272.262	-94.418	-195.042
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-208.753	-358.303	-121.176	-235.151
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.018	10.514	30.988	40.998
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.661	-20.960	-28.166	-45.143
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-68	-121	4.004	4.822
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.164.619	2.295.830	807.216	1.273.418
3.06	Resultado Financeiro	-3.969.078	-4.125.249	-676.906	-550.152
3.06.01	Receitas Financeiras	-23.418	82.704	-220.641	187.769
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.945.660	-4.207.953	-456.265	-737.921
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.804.459	-1.829.419	130.310	723.266
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	951.593	788.662	68.244	-76.182
3.08.01	Corrente	-225.193	-322.970	-56.847	-86.550
3.08.02	Diferido	1.176.786	1.111.632	125.091	10.368
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.852.866	-1.040.757	198.554	647.084
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.852.866	-1.040.757	198.554	647.084
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-625.447	-352.783	66.791	217.041
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.227.419	-687.974	131.763	430.043
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-3,42304	-1,93077	0,36554	1,18786
3.99.01.02	PNA	-3,76535	-2,12384	0,40210	1,30664
3.99.01.03	PNB	-3,76535	-2,12384	0,40210	1,30664
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-3,42304	-1,93077	0,36514	1,18655

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.99.02.02	PNA	-3,76535	-2,12384	0,40166	1,30520
3.99.02.03	PNB	-3,76535	-2,12384	0,40166	1,30520

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.852.866	-1.040.757	198.554	647.084
4.02	Outros Resultados Abrangentes	124.912	139.186	27.222	25.994
4.02.01	Varição Cambial sobre Investidas da Controlada	124.912	139.186	27.222	25.994
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.727.954	-901.571	225.776	673.078
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-583.465	-307.270	75.955	224.511
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.144.489	-594.301	149.821	448.567

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.540.295	1.294.364
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.897.158	1.817.821
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro do Período Atribuído aos Acionistas Controladores	-352.783	217.041
6.01.01.02	(Prejuízo) Lucro do Período Atribuído aos Acionistas Não Controladores	-687.974	430.043
6.01.01.03	Despesas com Depreciação e Exaustão	759.907	698.379
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	5.079	-4.128
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	1.319.020	59.521
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	329.063	376.788
6.01.01.07	Perdas (Ganhos) com Derivativos, Líquido	2.481.464	-3.669
6.01.01.08	(Receitas) Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.111.632	-10.368
6.01.01.09	Complemento de Provisão para Contingências	27.960	17.092
6.01.01.10	Despesas com Plano de Remuneração em Ações	80.599	19.599
6.01.01.12	Juros sobre Passivo Atuarial	17.234	19.012
6.01.01.13	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.923	8.609
6.01.01.14	Provisão para Perda nos Estoques e Baixas	18.373	1.705
6.01.01.15	Outras Provisões	-11.827	-20.296
6.01.01.16	Reversão de Provisão para Abatimentos Programa para Fidelidade	11.286	-15.876
6.01.01.17	Provisão para Perdas e Baixas com Imobilizado e Ativos Biológicos	12.299	3.923
6.01.01.18	Resultado de Equivalência Patrimonial	121	-4.822
6.01.01.19	Atualização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-5.954	25.268
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-356.863	-523.457
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Contas a Receber	45.821	-289.679
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-266.244	-28.357
6.01.02.03	Aumento em Tributos a Recuperar	-6.304	-26.173
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-192.980	331.741
6.01.02.06	(Redução) Aumento em Fornecedores	-8.327	85.902
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	343.156	-202.042
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-370.131	-507.680
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-239.873	-267.624
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-64.102	-53.238
6.01.02.11	Aumento em Impostos a Pagar	402.121	433.693
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.078.319	-1.244.644
6.02.01	Aquisição de Controladas	-315.904	0
6.02.02	Adições no Imobilizado	-607.524	-375.624
6.02.03	Adições em Ativos Biológicos	-491.201	-445.966
6.02.04	Caixa Proveniente da Aquisição de Controladas	21.436	0
6.02.06	Adições no Intangível	-57	-2.564
6.02.08	Recursos com Venda de Ativos	31.865	9.547
6.02.09	Aplicações Financeiras	-2.716.934	-430.037
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.907.206	-670.999

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-205.201	-348.608
6.03.02	Empréstimos Captados	7.491.201	1.085.960
6.03.03	Liquidação de Contratos de Operações com Derivativos	-169.362	162.333
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-3.214.875	-1.528.752
6.03.05	Pagamento de Aquisição de Ativos	-3.071	-50.446
6.03.07	Aquisição de Ações Próprias	8.514	8.514
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	172.654	26.033
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.541.836	-595.246
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.120.012	1.654.578
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.661.848	1.059.332

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	116.914	1.073.935	0	773.723	3.940.242	7.689.516	11.629.758
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	116.914	1.073.935	0	773.723	3.940.242	7.689.516	11.629.758
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.626	0	0	0	-2.626	20.401	17.775
5.04.08	Perda na Variação de Participação de Controlada	0	-2.626	0	0	0	-2.626	12.405	9.779
5.04.09	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	48	48
5.04.10	Participação Inicial dos Não Controladores da Controlada	0	0	0	0	0	0	7.948	7.948
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-352.783	45.513	-307.270	-595.567	-902.837
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-352.783	0	-352.783	-687.974	-1.040.757
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	45.513	45.513	92.407	137.920
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.266	-1.266	0	-1.266
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	46.779	46.779	92.407	139.186
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	14.078	-14.078	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial na Controlada	0	0	0	14.078	-14.078	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	114.288	1.073.935	-338.705	805.158	3.630.346	7.114.350	10.744.696

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	116.305	595.095	0	780.471	3.467.541	6.723.408	10.190.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	116.305	595.095	0	780.471	3.467.541	6.723.408	10.190.949
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	612	0	0	0	612	12.076	12.688
5.04.08	Perda na Variação de Participação de Controlada	0	612	0	0	0	612	16.217	16.829
5.04.09	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	-4.141	-4.141
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	217.041	7.470	224.511	447.291	671.802
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	217.041	0	217.041	430.043	647.084
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.470	7.470	17.248	24.718
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.276	-1.276	0	-1.276
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	8.746	8.746	17.248	25.994
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	10.845	-10.845	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial na Controlada	0	0	0	10.845	-10.845	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	116.917	595.095	227.886	777.096	3.692.664	7.182.775	10.875.439

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	7.312.581	5.611.914
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.758.148	5.297.426
7.01.02	Outras Receitas	53.262	8.818
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	506.094	314.279
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.923	-8.609
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.196.126	-3.008.197
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.131.772	-2.096.772
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.064.354	-911.425
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.116.455	2.603.717
7.04	Retenções	-759.907	-698.379
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-759.907	-698.379
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.356.548	1.905.338
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	775.641	249.484
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-121	4.822
7.06.02	Receitas Financeiras	775.762	244.662
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.132.189	2.154.822
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.132.189	2.154.822
7.08.01	Pessoal	678.898	520.494
7.08.01.01	Remuneração Direta	550.208	417.876
7.08.01.02	Benefícios	97.501	82.283
7.08.01.03	F.G.T.S.	31.189	20.335
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-462.142	155.936
7.08.02.01	Federais	-610.805	195.613
7.08.02.02	Estaduais	145.631	-42.665
7.08.02.03	Municipais	3.032	2.988
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.956.190	831.308
7.08.03.01	Juros	4.900.932	794.680
7.08.03.02	Aluguéis	55.258	36.628
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.040.757	647.084
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-352.783	217.041
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-687.974	430.043

Comentário do Desempenho

RESULTADO DA CONTROLADORA

O prejuízo da Suzano Holding no período findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 352.783 milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$ 217.041 milhões apurado em igual período do exercício anterior. O principal fator que contribuiu para o prejuízo nesse período, em relação ao lucro líquido no mesmo período do exercício anterior foi o resultado negativo da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento detido na controlada Suzano Papel e Celulose.

(em milhares de reais)

	<u>30/6/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Equivalência patrimonial	(349.188)	216.197
Despesas operacionais, líquidas	(7.129)	(1.169)
Resultado financeiro líquido	1.703	2.470
Imposto de renda e contribuição social	1.831	(457)
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>(352.783)</u>	<u>217.041</u>
Abertura da equivalência patrimonial por controlada		
Suzano Papel e Celulose S.A.	(348.097)	216.344
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	(1.091)	(147)
	<u>(349.188)</u>	<u>216.197</u>

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Patrimônio Líquido da Suzano Holding está preponderantemente investido na controlada Suzano Papel e Celulose S.A. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas refletem, substancialmente, essa participação societária e, conseqüentemente, o desempenho dessa controlada.

As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano Papel e Celulose S.A. estão detalhadas no Relatório de Desempenho divulgado por aquela controlada.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding controladora da Suzano Papel e Celulose (“SPC”) que tem como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros, operação de terminais portuários e participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento. A SPC é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), onde se enquadra no nível 1 de Governança corporativa. A sede social da Companhia está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada por membros da família Feffer.

A SPC possui unidades fabris nos Estados do Ceará, Pará, Bahia, Maranhão e São Paulo. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é realizada através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de agosto de 2018.

1.1 Principais eventos ocorridos na SPC nos seis meses findo em 30 de junho de 2018

a) Eventos operacionais

i) Emissão de Debêntures

Em 29 de junho de 2018, a SPC emitiu R\$ 4.681.100 em debêntures da 6ª emissão, série única, não conversíveis em ações, com vencimento em junho de 2026 com taxas de juros de 112,50% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

Os recursos líquidos serão integralmente utilizados para pagamento da parcela em dinheiro da aquisição da totalidade das ações ordinárias da Fibria (Nota explicativa 1.1. b) i)). Para todo volume objeto desta emissão, a SPC já contratou o respectivo hedge com custo de 5,74% ao ano em dólares.

ii) Greve dos Caminhoneiros

Em maio de 2018, uma greve geral de caminhoneiros em todo o Brasil interrompeu o transporte de mercadorias e produtos em todo o país por alguns dias, o que resultou na escassez de combustível e outros produtos, causando uma suspensão temporária da produção na maioria das indústrias. Apesar dos esforços para minimizar o impacto adverso da greve, as operações de produção da SPC foram suspensas por alguns dias, resultando em uma perda de volume de produção de aproximadamente 80.000 toneladas de celulose e aproximadamente 25.000 toneladas de papel. A partir de 1º de junho de 2018, as operações nas fábricas da SPC foram gradualmente retomadas.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

iii) Aquisição de terras e florestas no Estado de São Paulo

Em 5 de fevereiro de 2018, a SPC celebrou Contrato de Compra de Ativos Florestais, Compra de Propriedades Rurais, Opção de Compra e Outras Avenças, com Condições precedentes, com a Duratex S.A. ("Duratex"), por suas afiliadas, sendo o qual:

(i) adquiriu cerca de 9.500 (nove mil e quinhentos) hectares de áreas rurais e 1.200.000 m³ (um milhão e duzentos mil metros cúbicos) de florestas, que reflete o potencial de produção das florestas existentes e já implantadas nas áreas adquiridas, na região central do estado de São Paulo, pelo preço de R\$ 308,1 milhões; e (ii) adquiriu uma opção de compra de aproximadamente 20.000 (vinte mil) hectares de áreas rurais na mesma região e 5.600.000 m³ (cinco milhões e seiscentos mil metros cúbicos) de florestas, que reflete o potencial de produção das florestas existentes e já implementadas nas áreas objeto da opção, pelo preço de R\$ 749,4 milhões, opção esta que foi exercida pela SPC em 2 de julho de 2018, conforme mencionado na Nota explicativa 33 (i).

A liquidação financeira da transação ocorreu da seguinte forma:

1ª tranche: (i) R\$ 150.300 na data de fechamento do contrato; (ii) R\$ 7.500 em dação de pagamento na data de fechamento do contrato; e (iii) R\$ 150.300 a ser pago em 20 de dezembro de 2018 atualizados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), totalizando R\$ 308.100.

2ª tranche: (i) R\$ 347.700 na data de fechamento do contrato; e (ii) R\$ 347.700 a ser pago em 2 de julho de 2019 atualizados pelo IPCA, totalizando R\$ 749.400.

Em 4 de abril de 2018, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou sem restrições, a compra de terras e florestas no Estado de São Paulo da Duratex.

iv) Operação financeira de pré-pagamento de exportação

Em 8 de fevereiro de 2018, a SPC contratou, por meio de sua subsidiária integral Suzano Pulp and Paper Europe S.A. ("Suzano Europa"), uma linha de pré-pagamento de exportação, estruturada na forma sindicalizada, no valor de US\$ 750 milhões, com prazo total de 5 anos e 3 anos de carência, tendo a SPC e a Suzano Trading Ltd. ("Suzano Trading"), também subsidiária da SPC, garantidoras da operação.

Os recursos obtidos foram utilizados para a liquidação da operação financeira de pré-pagamento de exportação contratada em 14 de maio de 2015 no valor de US\$ 600 milhões, bem como para o financiamento de operações de exportação.

A nova operação traz a redução do custo em dólares, o alongamento do prazo médio da dívida, além de eliminar os covenants financeiros

b) Eventos societários

i) Compromisso de Voto e assunção de obrigações

Em 15 de março de 2018, foi celebrado pela Companhia, em conjunto com os demais acionistas controladores da SPC (em conjunto, os "Acionistas Controladores da SPC"), e pelos acionistas controladores da Fibria Celulose S.A. ("Fibria" e, em conjunto com a SPC, as "Companhias"), a Votorantim S.A. e o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR ("BNDESPAR") (em conjunto, os "Acionistas Controladores da Fibria"), com interveniência e anuência da SPC, o Compromisso

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

de Voto e Assunção de Obrigações, pelo qual os Acionistas Controladores da SPC e os Acionistas Controladores da Fibria acordaram exercer seus votos para combinar as operações e bases acionárias da SPC e da Fibria, mediante a realização de reorganização societária.

Pretende-se submeter aos acionistas das Companhias uma reorganização societária que resultará: (a) na titularidade, pela SPC, da totalidade das ações de emissão da Fibria; e (b) no recebimento pelos acionistas da Fibria, para cada ação ordinária de emissão da Fibria, de (i) R\$ 52,50 (cinquenta e dois reais e cinquenta centavos), corrigido pela variação do CDI desde 15 de março de 2018 até a data do seu efetivo pagamento, a ser realizado em uma única parcela na data da consumação da operação e (ii) 0,4611 ação ordinária de emissão da SPC, a ser entregue também na data da consumação da operação.

Os acionistas da Fibria detentores de American Depositary Receipts (“ADRs”) farão jus ao recebimento de ADRs da SPC, observada a mesma relação de troca. Para tanto, a SPC tomará as providências para obter (i) o registro da operação (ou sua isenção, conforme aplicável) junto a Securities and Exchange Commission nos Estados Unidos e (ii) a listagem de ADRs da SPC no mesmo segmento de listagem junto a bolsa de valores de Nova Iorque em que atualmente se encontram listados os ADRs de emissão da Fibria.

Uma vez consumada a operação, as ações e os ADRs de emissão da Fibria deixarão de ser negociados na B3 S.A. e na Bolsa de Valores de Nova Iorque, respectivamente.

Nos termos do Compromisso de Voto, na hipótese de eventuais restrições impostas por autoridades concorrenciais no Brasil e/ou no exterior virem a ser excessivamente onerosas, a SPC poderá não consumir a operação, mediante o pagamento pela SPC à Fibria de um break-up fee equivalente a R\$ 750 milhões. O break-up fee pode incidir em determinadas outras condições de não consumação da operação, conforme expressamente previstas no Compromisso de Voto.

No âmbito da operação e com eficácia condicionada à sua consumação, os Acionistas Controladores da SPC celebraram, em 15 de março de 2018, o Acordo de Voto e Outras Avenças com o BNDES (“Acordo de Voto BNDESPAR”), a fim de, uma vez implementada a operação, regular determinados compromissos de governança, certas políticas financeiras e ambientais da SPC e restringir a transferência das ações de emissão da SPC de titularidade dos Acionistas Controladores da SPC.

A SPC obteve compromissos firmes junto a certas instituições financeiras internacionais para contratação de financiamentos, totalizando US\$ 9,2 bilhões, cujo desembolso está condicionado, dentre outras condições, à consumação da operação. Os recursos de tais financiamentos serão destinados ao financiamento de parte da parcela em dinheiro e de exportações combinadas das companhias.

Em 1º de junho de 2018, a SPC recebeu a notificação da Federal Trade Commission, autoridade concursal nos Estados Unidos, concedendo a conclusão antecipada da análise da operação entre Suzano e Fibria, o que representa a autorização da operação sem restrições nos Estados Unidos da América.

A consumação da operação está sujeita a condições usuais para este tipo de operação, incluindo a aprovação pelas autoridades da concorrência no Brasil, China, União Européia e outros países que se manifestarem para examinar a transação.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

ii) Aquisição de empresa no segmento de *Tissue* (Facepa)

Em 19 de janeiro de 2018, o Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE) aprovou sem restrições a compra de cerca de 92,84% do capital social total da fábrica da Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A. ("Facepa") pela SPC.

Em 1º de março de 2018, uma vez que foram implementadas as condições precedentes e todas as aprovações obtidas junto as autoridades governamentais competentes, foi concluída, a aquisição, direta e indireta, de, aproximadamente, 92,84% do capital social total e 99,99% do capital social ordinário da Facepa. A SPC adquiriu 100% do controle da AGFA – Comércio, Administração e Participações Ltda. ("AGFA") que detém 28,8% de participação da Facepa, e adquiriu 64,0% de forma direta dos controladores da Facepa, totalizando assim os 92,8%. A AGFA é uma empresa que não tem operação comercial e tem registrada em seu balanço patrimonial, basicamente, o investimento na Facepa.

Com a aquisição, além das unidades da Facepa, em Belém (PA) e Fortaleza (CE), a SPC já opera fábricas próprias de papéis sanitários em Mucuri (BA) e em Imperatriz (MA).

O montante pago por essa aquisição foi de R\$ 267.876 realizado na data de conclusão da aquisição e uma parcela contingente no valor de R\$ 40.000, que está condicionada à não materialização de perdas indenizáveis pelos vendedores, totalizando o valor da aquisição em R\$ 307.876. Como a Facepa foi adquirida recentemente, a avaliação do Preço de Alocação da Compra está em fase de apuração e, portanto, a divulgação completa relacionada a combinação de negócios estará concluída até o final do exercício.

iii) Aquisição de empresa no segmento de energia (PCH Mucuri)

Em 19 de fevereiro de 2018, uma vez que foram implementadas as condições precedentes e obtida as aprovações das autoridades governamentais competentes, foi concluída a operação com a Queiroz Galvão Energia S.A. com a aquisição da totalidade das ações de emissão da Mucuri Energética S.A. ("PCH Mucuri" ou "PCH"), que detém uma pequena central hidrelétrica localizada nos municípios de Carlos Chagas e Pavão no Estado de Minas Gerais.

O montante pago foi de R\$ 48.027 A Companhia registrou R\$ 102.054 em outros passivos não circulantes até a conclusão da alocação do preço pago que será concluída até o final deste exercício social.

2. Apresentação das informações intermediárias consolidadas condensadas

2.1 Base de preparação e apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*.

As informações intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para certos ativos e passivos financeiros e ativos biológicos, que são mensurados ao seu valor justo.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A Companhia afirma que todas as informações relevantes às suas informações intermediárias estão sendo evidenciadas, e que estas correspondem às utilizadas pela Administração para sua gestão.

2.1.1 Informações intermediárias consolidadas

As informações intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas utilizando informações da Companhia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes, exceto para a controlada indireta Facepa, cuja data-base é 31 de maio de 2018, mas não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

As empresas controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir. No caso de controle compartilhado (joint venture) com outras empresas, estes investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial tanto nas informações intermediárias individuais quanto nas informações intermediárias consolidadas.

No processo de consolidação, os saldos das contas patrimoniais e das contas de resultado correspondentes a transações realizadas com empresas controladas são eliminados, bem como, os ganhos e perdas não realizados e os investimentos nessas controladas e seus respectivos resultados de equivalência patrimonial.

As empresas incluídas nas informações intermediárias consolidadas da Companhia são:

Investida	Tipo de participação	Participação no capital (%)	
		30/6/2018	31/12/2017
Suzano Papel e Celulose S.A.	Direta	33,6%	33,6%
AGFA - Comércio, Administração e Participações Ltda. ("AGFA") (a)	Indireta	100,0%	-
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda. ("Asapir")	Controle conjunto	50,0%	50,0%
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda. ("Paineiras")	Indireta	100,0%	100,0%
Eucalipto Holding S/A ("Eucalipto")	Indireta	100,0%	-
Facepa - Fabrica de papel da Amazônia S.A ("Facepa") (a)	Indireta	92,8%	-
FuturaGene Ltd. ("Futuragene")	Indireta	100,0%	100,0%
Mucuri Energética S.A ("PCH Mucuri") (b)	Indireta	100,0%	-
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda ("Ondurman")	Indireta	100,0%	100,0%
Paineiras Logística e Transporte Ltda ("Paineiras Logística")	Indireta	100,0%	100,0%
Stenfar S.A Indll. Coml. Imp. T. Exp. ("Stenfar")	Indireta	100,0%	100,0%
Sun Paper and Board Limited ("Sun Paper")	Indireta	100,0%	100,0%
Suzano Áustria GmbH ("Suzano Áustria")	Indireta	100,0%	100,0%
Suzano Luxemburg ("Suzano Luxemburgo")	Indireta	100,0%	-
Suzano Pulp and Paper America Inc ("Suzano América")	Indireta	100,0%	100,0%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A ("Suzano Europa")	Indireta	100,0%	100,0%
Suzano Trading Ltd ("Suzano Trading")	Indireta	100,0%	100,0%
Premesa S.A.	Direta	99,2%	99,2%
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Direta	83,3%	83,3%

(a) Vide nota explicativa 1.1 b) ii).

(b) Vide nota explicativa 1.1 b) iii).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

2.2 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, como parte integrante das informações intermediárias, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, portanto, são consideradas como informações suplementares, sem prejuízo do conjunto das informações intermediárias.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações intermediárias de cada uma das controladas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a controlada atua (a "moeda funcional").

As informações intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A moeda funcional utilizada na conversão das informações intermediárias das controladas no exterior estão apresentadas abaixo:

Controlada	País sede	Moeda funcional
Suzano Trading	Ilhas Cayman	
Suzano Luxemburgo	Luxemburgo	
Suzano América	Estados Unidos	Dólar Americano
Suzano Áustria	Áustria	
FuturaGene		
Sun Paper	Inglaterra	Libra Esterlina
Suzano Europa	Suíça	Franco Suíço
Stenfar	Argentina	Peso

2.4 Reapresentação das cifras comparativas

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para melhor apresentação e comparação com as informações do período findo em 30 de junho de 2018. As reclassificações entre rubricas do Ativo Circulante não alteraram o total deste grupo e também não alteram o total do Ativo. As reclassificações foram:

- i) De Adiantamento a fornecedores para compra de serviços e materiais que estavam apresentados na rubrica de Estoques, no montante de R\$ 23.394, no Consolidado, para a rubrica de Adiantamento a Fornecedores;
- ii) De Outras Contas a Receber, no montante de R\$ 12.870, no Consolidado, relativo a adiantamentos para aquisição de madeira para Adiantamento a Fornecedores.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

3. Principais Práticas Contábeis

As informações intermediárias foram preparadas com práticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2017, exceto pela aplicação dos novos pronunciamentos contábeis a partir de 1º de janeiro de 2018. Mesmo com a aplicação, não houve impacto material nas informações intermediárias, conforme já mencionado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Estas informações intermediárias devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras anuais.

3.1 Novas práticas contábeis adotadas

3.1.1 Instrumentos Financeiros – IFRS 9

O IFRS 9 substitui as disposições do IAS 39 que se referem ao reconhecimento, classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, desreconhecimento de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge. A Companhia e suas controladas optaram pelo método de transição modificado cujos valores comparativos não foram corrigidos.

A adoção da IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018 resultou em alterações nas políticas contábeis, no entanto, considerando a avaliação efetuada pela Companhia e suas controladas, não houve impacto material ou ajustes em 1º de janeiro de 2018 devido à nova norma.

(i) Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (a) custo amortizado e (b) ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, conforme explicado abaixo:

(a) Custo amortizado

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas são: (i) para receber o fluxo de caixa contratual e não para a venda com realização de lucros e perdas; e (ii) cujos termos contratuais originam, em datas específicas, somente fluxos de caixa de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Inclui o saldo de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Quaisquer alterações são reconhecidas no resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado.

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

São os saldos de aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos. Quaisquer alterações são reconhecidas na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

(ii) Impairment de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas revisaram sua metodologia de redução do valor contábil de acordo com o IFRS 9. Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia e suas controladas passaram a adotar a IFRS 9 para mensurar as perdas esperadas de crédito que utilizam uma provisão para perdas esperadas para todas as contas a receber. O impacto total da mudança na metodologia de impairment em 1º de janeiro de 2018 não foi significativo.

3.1.2 Reconhecimento de receita - IFRS 15

A Companhia e suas controladas adotaram a IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes em 1º de janeiro de 2018, que resultou em mudanças nas políticas contábeis, optando pelo método de transição modificado, cujos números comparativos não foram reapresentados.

A Companhia e suas controladas reconhecem as receitas de contratos com clientes a partir dos quais o controle dos produtos são transferidos aos clientes, representados pela capacidade de determinar o uso de produtos e obter substancialmente todos os benefícios remanescentes dos produtos.

A Companhia e suas controladas seguem a estrutura conceitual da norma, baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A confirmação da transação é baseada nos parâmetros fornecidos pelos *Incoterms* (Termos Comerciais Internacionais) correspondentes e na confirmação de crédito para a conclusão da transação. A receita é reconhecida quando uma obrigação de desempenho é satisfeita pela transferência de um bem ou serviço prometido para um cliente (que é quando o cliente obtém o controle desse bem ou serviço).

a) Venda de produtos

O reconhecimento da receita das vendas domésticas e de exportação de celulose e papel baseia-se nos seguintes princípios:

(i) Mercado interno - as vendas são feitas principalmente a crédito. A receita é reconhecida quando o cliente recebe o produto, seja nas instalações da transportadora ou em suas próprias instalações, pelo qual os benefícios de propriedade são transferidos e a obrigação de desempenho é satisfeita.

(ii) Mercado de exportação - os pedidos de exportação são normalmente atendidos por armazéns de terceiros localizados perto de mercados estratégicos; as vendas são principalmente feitas a crédito. A receita é reconhecida de acordo com os parâmetros do *Incoterm* utilizado.

3.2 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes

Foram emitidas e aprovadas as seguintes normas/interpretações contábil pelo International Accounting Standards Board (IASB), as quais ainda não estão vigentes e a Companhia e suas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

controladas não as adotaram de forma antecipada para a preparação destas informações intermediárias.

A Administração está em processo de avaliação e mensuração dos impactos na adoção das seguintes normas/interpretações:

i) IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil: Substitui as orientações existentes na IAS 17, e determina essencialmente que os arrendatários passam a ter que reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso do bem arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil. Assim, contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter tratamento contábil similar, ficando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia e suas controladas, com base em avaliações preliminares, entende que o maior impacto produzido por esta norma está relacionado ao reconhecimento no balanço dos contratos de arrendamento de terras utilizadas para formação de florestas de eucalipto, com prazos de vigência de até 3 ciclos de formação florestal, em torno de 21 anos (Nota explicativa 20.2). Porém até o fechamento destas informações intermediárias, a Companhia e suas controladas ainda estavam em processo de análise destes e dos demais contratos de arrendamento bem como do critério de transição a adotar para implantação dessa Norma.

ii) IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro: Esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o IAS - 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro quanto a nova interpretação IFRIC 23 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. A IFRIC 23 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia e suas controladas estão avaliando as mudanças introduzidas por esta nova interpretação e com base nas análises preliminares realizadas até o fechamento destas informações intermediárias, estima que não haverá impacto relevante em suas informações intermediárias.

4. Instrumentos financeiros

4.1. Gerenciamento de riscos financeiros

a. Visão geral

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Os principais fatores de riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de taxas de juros.

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos do Consolidado, e apresentados na Nota explicativa 27.

b. Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações intermediárias da Companhia e suas controladas e apresentadas abaixo. Como resultado da adoção do IFRS 9, não houve alteração relevante de metodologia de mensuração de instrumentos financeiros aplicadas com relação ao último exercício.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/6/2018	31/12/2017	30/6/2018	31/12/2017
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	6	4.402.785	1.631.505	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.3	576.184	133.910	-	-
Ativos financeiros ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.661.848	1.120.012	32.776	38.494
Contas a receber de clientes	7	2.325.251	2.304.209	-	-
		<u>10.966.068</u>	<u>5.189.636</u>	<u>32.776</u>	<u>38.494</u>
Passivo					
Custo amortizável					
Fornecedores	18	646.969	610.476	-	-
Empréstimos e financiamentos	19	13.301.510	12.192.213	51	357
Debêntures		4.661.013	-	-	-
Contas a pagar de aquisição de ativos	25	844.872	585.986	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	2.882.273	127.896	-	-
		<u>22.336.637</u>	<u>13.516.571</u>	<u>51</u>	<u>357</u>

c. Valor justo versus valor contábil

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros, ao custo amortizado, em aberto está apresentada a seguir:

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

	Consolidado			
	30/6/2018		31/12/2017	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	3.661.848	3.661.848	1.120.012	1.120.012
Aplicações financeiras	4.402.785	4.402.785	1.631.505	1.631.505
Contas a receber de clientes	2.325.251	2.325.251	2.304.209	2.304.209
Instrumentos financeiros derivativos (circulante e não circulante)	576.184	576.184	133.910	133.910
	10.966.068	10.966.068	5.189.636	5.189.636
Passivo				
Fornecedores	646.969	646.969	610.476	610.476
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)	13.301.510	15.229.165	12.192.213	13.755.723
Debêntures	4.661.013	5.022.313	-	-
Contas a pagar com aquisição de ativos (circulante e não circulante)	844.872	791.572	585.986	564.292
Instrumentos financeiros derivativos (circulante e não circulante)	2.882.273	2.882.273	127.896	127.896
	22.336.637	24.572.292	13.516.571	15.058.387

4.2 Risco de liquidez

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores abaixo são os fluxos de caixa, não estão descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	30/6/2018					
	Valor contábil total	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Consolidado						
Passivos						
Fornecedores	646.969	646.969	646.969	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	13.301.510	20.431.683	3.074.578	1.859.498	6.965.752	8.531.855
Debêntures	4.661.013	9.251.290	177.082	730.379	1.939.374	6.404.455
Contas a pagar com aquisição de ativos	844.872	971.423	254.513	102.468	325.332	289.110
Instrumentos financeiros derivativos	2.882.273	2.930.368	732.362	1.953.638	244.368	-
Outras contas a pagar	467.021	467.021	352.210	114.811	-	-
	22.803.658	34.698.754	5.237.714	4.760.794	9.474.826	15.225.420
31/12/2017						
Consolidado						
Passivos						
Fornecedores	610.476	610.476	610.476	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	12.191.856	15.897.299	2.704.902	2.686.542	4.930.467	5.575.388
Contas a pagar com aquisição de ativos	585.986	713.723	95.284	9.698	187.686	421.055
Instrumentos financeiros derivativos	127.896	97.412	24.092	63.971	9.349	-
Outras contas a pagar	293.193	293.193	280.437	12.756	-	-
	13.809.407	17.612.103	3.715.191	2.772.967	5.127.502	5.996.443

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição ao risco de crédito na data das informações intermediárias está apresentado a seguir:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/6/2018	31/12/2017	30/6/2018	31/12/2017
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.661.848	1.120.012	32.776	38.494
Aplicações financeiras	6	4.402.785	1.631.505	-	-
Contas a receber de clientes	7	2.325.251	2.304.209	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		576.184	133.910	-	-
		10.966.068	5.189.636	32.776	38.494

As Contrapartes, principalmente instituições financeiras com as quais a Companhia e suas controladas realizam transações classificadas como caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e derivativos a receber tem a classificação de risco concedida pelas agências avaliadoras Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. A classificação de risco está apresentada a seguir:

Classificação de risco (a)	Consolidado			
	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		Instrumentos financeiros derivativos	
	30/6/2018	31/12/2017	30/6/2018	31/12/2017
AAA	4.819.505	2.211.990	-	65.510
AA+	2.972.007	169.881	560.344	51.231
AA	83.427	207.925	-	3.143
AA-	140.088	113.623	15.840	14.026
A	46.501	45.753	-	-
A-	3.090	2.330	-	-
BB	15	15	-	-
	8.064.633	2.751.517	576.184	133.910

(a) Utilizamos o *Brazilian Risk Rating* e a classificação é concedida pelas agências avaliadoras *Fitch Ratings, Standard & Poor's* e *Moody's*.

A classificação de risco do contas a receber de clientes da SPC é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/6/2018	31/12/2017
Baixo Risco (a)	2.289.437	2.268.675
Médio Risco (b)	15.526	21.016
Alto Risco (c)	58.890	52.859
	2.363.853	2.342.550

(a) Não vencido e em atraso até 30 dias

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

(b) Em atraso entre 30 e 90 dias

(c) Em atraso acima de 90 dias e renegociado com cliente ou com garantias reais

Os montantes não consideram o valor de Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD") nos montantes de R\$ 38.602 e R\$ 38.740 em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

4.4 Riscos de mercado

4.4.1. Risco de taxas de câmbio

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira a qual é substancialmente em dólares americanos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/6/2018	31/12/2017
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.249.071	585.541
Contas a receber de clientes	1.616.245	1.544.749
Instrumentos financeiros derivativos	576.184	133.910
	<u>3.441.500</u>	<u>2.264.200</u>
Passivos		
Fornecedores	(83.410)	(36.018)
Empréstimos e financiamentos	(9.983.341)	(8.616.807)
Contas a pagar de aquisição de ativos	(378.302)	(332.193)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.881.899)	(126.781)
	<u>(13.326.952)</u>	<u>(9.111.799)</u>
Exposição passiva líquida	<u>(9.885.452)</u>	<u>(6.847.599)</u>

Análise de sensibilidade – exposição cambial

Para a análise de risco do mercado, a Companhia e suas controladas utilizam cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial.

Os demais cenários foram criados considerando a depreciação do Real em relação ao Dólar Americano em 25% e 50%.

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular as taxas de juros, permanecem constantes, a tabela a seguir apresenta os possíveis impactos nos resultados, assumindo estes cenários:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	30/6/2018		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável	Possível Alta (Δ 25%)	Remoto Alta (Δ 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	1.249.071	312.268	624.536
Contas a receber de clientes	1.616.245	404.061	808.122
Fornecedores	(83.410)	(20.853)	(41.705)
Empréstimos e financiamentos	(9.983.341)	(2.495.836)	(4.991.671)
Contas a pagar de aquisição de ativos	(378.302)	(94.575)	(189.151)
Derivativos <i>Non Deliverable Forward</i> ("NDF") ^(a)	(1.144.479)	(3.245.790)	(6.491.579)
Derivativos <i>swaps</i> ^(a)	(549.208)	814.148	1.619.714
Derivativos opções ^(a)	(612.028)	(2.625.455)	(5.726.436)
	<u>(9.885.452)</u>	<u>(6.952.032)</u>	<u>(14.388.170)</u>

(a) Para os valores notacionais dos derivativos, vide Nota 4.5.

4.4.2. Risco de taxas de juros

Flutuações nas taxas de juros podem resultar em aumento ou redução dos custos sobre novos financiamentos e operações já contratadas.

A SPC, por sua vez, busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros com o objetivo de evitar impactos negativos em seus fluxos de caixa.

Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros

Para a análise de risco de mercado, a SPC utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas: CDI, Taxa de juros de Longo Prazo (TJLP) e London Interbank Offered Rate (LIBOR) podem gerar no resultado. O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários foram desenvolvidos considerando a valorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado. A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos nos resultados:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	30/6/2018		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável	Possível Alta (Δ 25%)	Remoto Alta (Δ 50%)
Certificado de depósitos interbancários ("CDI")			
Caixa e equivalentes de caixa	2.375.666	39.437	79.487
Aplicações financeiras	4.402.785	73.088	147.313
Empréstimos e financiamentos	(2.653.769)	(212.977)	(257.716)
Debêntures	(4.661.013)	(374.068)	(452.646)
Derivativos <i>swaps</i>	(1.161.237)	(3.604.002)	(6.082.951)
	<u>(1.697.568)</u>	<u>(4.078.522)</u>	<u>(6.566.513)</u>
Taxa de juros de longo prazo ("TJLP")			
Empréstimos e financiamentos	(232.821)	(3.929)	(7.858)
	<u>(232.821)</u>	<u>(3.929)</u>	<u>(7.858)</u>
London InterBank Offered Rate ("Libor")			
Empréstimos e financiamentos	(4.267.234)	(20.088)	(40.176)
Derivativos <i>swaps</i>	(374)	301	602
	<u>(4.267.608)</u>	<u>(19.787)</u>	<u>(39.574)</u>

4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A SPC determina o valor justo dos contratos de derivativos e reconhece que esses valores podem diferir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada.

Os valores reportados pela SPC baseiam-se em uma estimativa e utilizam dados fornecidos por terceiros, calculado por consultoria externa, os quais são revisados pela Administração.

a) Derivativos em aberto por tipo de contrato

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as posições consolidadas de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

Consolidado	Nacional em US\$		Valor justo	
	30/6/2018	31/12/2017	30/6/2018	31/12/2017
Fluxo de caixa				
Hedge cambial				
Zero cost collar (R\$ x US\$)	2.315.000	1.485.000	(323.940)	25.822
Swap Fixed (US\$) x CDI	-	50.000	-	5.356
Swap CDI x Fixed (US\$)	-	50.000	-	(2.485)
Subtotal	2.315.000	1.585.000	(323.940)	28.693
Hedge de dívida				
Hedge cambial				
Swap CDI x Fixed (US\$)	801.772	291.725	(407.094)	(21.562)
Subtotal	801.772	291.725	(407.094)	(21.562)
Hedge de juros				
Swap Libor x Fixed (US\$)	13.492	19.841	(374)	(1.117)
Subtotal	13.492	19.841	(374)	(1.117)
Operação Fibria				
Hedge cambial				
Zero cost collar (R\$ x US\$)	1.300.000	-	(288.088)	-
NDF (R\$ x US\$)	3.500.000	-	(1.144.479)	-
Subtotal	4.800.000	-	(1.432.567)	-
Hedge de dívida				
Hedge cambial				
Swap CDI x Fixed (US\$)	1.250.000	-	(142.115)	-
Subtotal	1.250.000	-	(142.115)	-
Total em derivativos	9.180.264	1.896.566	(2.306.089)	6.014
Ativo circulante			246.716	77.090
Ativo não circulante			329.468	56.820
Passivo circulante			(603.081)	(23.819)
Passivo não circulante			(2.279.192)	(104.077)
			(2.306.089)	6.014

O valor justo não representa uma obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito ocorrerá apenas nas datas de cumprimento contratual ou no vencimento de cada transação, quando o resultado será determinado, dependendo do caso e das condições de mercado nas datas acordadas.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os contratos em aberto em 30 de junho de 2018, são operações de balcão, sem qualquer margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada imposta devido as variações de marcação a mercado.

Conforme mencionado na Nota explicativa 1.1 b) i) relacionada à transação de reorganização societária com a Fibria, a SPC obteve compromissos firmes junto a certas instituições financeiras internacionais para contratação de financiamentos, totalizando US\$ 9,2 bilhões, cujo desembolso está condicionado, dentre outras condições, à consumação da operação. Os recursos de tais financiamentos da SPC serão destinados a liquidação de parte da parcela em dinheiro desta transação determinada em Reais-R\$. Para mitigar o risco cambial entre a origem dos recursos em Dólar e o compromisso em Reais, a SPC aumentou a posição de uso dos derivativos de hedge cambial no período.

Como a transação dessa aquisição é geralmente precificada em dólares e a linha de crédito obtida também é em dólares, a estratégia de gestão era proteger a contraprestação a ser paga em dólares, celebrando contratos de derivativos. Os resultados com esses derivativos são os seguintes: (i) Zero-cost collar (R\$ x US\$) no valor de US\$ 1,3 bilhão (notional em US\$) representando R\$ 288.088 a valor justo; (ii) NDF (R\$ x US\$) no valor de US\$ 3,5 bilhões (notional em US\$) representando R\$ 1.144.479 a valor justo; e (iii) Swap CDI x Fixed (US\$) no valor de US\$ 1,25 bilhão (notional em US\$) representando R\$ 142.115 ao valor justo, totalizando uma perda financeira acumulada com derivativos de R\$ 1.574.682 no período.

b) Valor justo por cronograma de vencimentos

O cronograma de vencimentos dos derivativos está demonstrado a seguir:

Vencimentos de derivativos	Valor justo líquido	
	30/6/2018	31/12/2017
2018	3.034	53.270
2019	(1.649.286)	(16.064)
2020	(123.877)	(31.192)
2021	225.453	-
2022	206.666	-
2023	165.722	-
2024	139.506	-
2025	(584.603)	-
2026	(688.704)	-
	<u>(2.306.089)</u>	<u>6.014</u>

c) Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as posições consolidadas de derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

Consolidado	Moeda	Valor nominal		Valor justo	
		30/6/2018	31/12/2017	30/6/2018	31/12/2017
Hedge de dívida					
Ativos					
Swap CDI x Fixed (US\$)	R\$	7.331.688	950.000	139.556	22.525
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	13.492	19.841	52.138	65.517
Subtotal				191.694	88.042
Passivos					
Swap CDI x Fixed (US\$)	US\$	2.051.772	291.725	(688.764)	(44.087)
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	13.492	19.841	(52.512)	(66.634)
Subtotal				(741.276)	(110.721)
Total de contratos de swap				(549.582)	(22.679)
Fluxo de caixa					
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	3.615.000	1.485.000	(612.028)	25.822
Swap Fixed (US\$) x CDI	US\$	-	50.000	-	5.356
NDF (R\$ x US\$)	US\$	3.500.000	-	(1.144.479)	-
Swap CDI x Fixed (US\$)	US\$	-	50.000	-	(2.485)
Subtotal				(1.756.507)	28.693
Total em derivativos				(2.306.089)	6.014

d) Derivativos liquidados

No período findo em 30 de junho de 2018 e 2017, as posições consolidadas dos derivativos liquidados foram as seguintes:

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

Consolidado	Valores de liquidação			
	2T18	2T17	6M18	6M17
Fluxo de caixa				
Hedge cambial				
<i>Zero cost collar (R\$ x US\$)</i>	-	-	10.165	-
<i>NDF (R\$ x US\$)</i>	-	11.110	-	11.110
<i>NDF (MXN x US\$)</i>	-	(11)	-	39
Subtotal	-	11.099	10.165	11.149
Hedge de Commodities				
<i>Bunker (petróleo)</i>	-	-	-	2.631
Subtotal	-	-	-	2.631
Hedge de dívida				
Hedge cambial				
<i>Swap CDI x Fixed (US\$)</i>	(8.553)	49.588	(5.682)	49.588
<i>Swap Fixed (US\$) x CDI</i>	-	-	-	(8.809)
Subtotal	(8.553)	49.588	(5.682)	40.779
Hedge de juros				
<i>Swap Libor x Fixed (US\$)</i>	(615)	(1.544)	(615)	(1.544)
<i>Swap Cupom x Fixed (US\$)</i>	-	-	-	15.824
Subtotal	(615)	(1.544)	(615)	14.280
Total de derivativos ^(a)	(9.168)	59.143	3.868	68.839

(a) No período findo em 30 de junho de 2018, houve pagamento de prêmio de derivativos, no montante de R\$ 173.230, e em 30 de junho de 2017 houve recebimento de R\$ 93.494, referente a posições vendidas de opções não vencidas e portanto não apresentada no quadro acima.

4.6 Gestão do capital

O principal objetivo da administração na gestão de capital da SPC é assegurar e manter um rating de crédito sólido, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A SPC monitora constantemente indicadores significativos, tais como:

- i) índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ("EBITDA") ajustado; e
- ii) gestão de covenants financeiros contratuais, mantendo margem de segurança para não exceder esses covenants. A Administração prioriza novos empréstimos denominados na mesma moeda de sua principal fonte de geração de caixa, a fim de obter um hedge natural no longo prazo para seu fluxo de caixa. A SPC administra sua estrutura de capital e faz ajustes com base nas mudanças nas condições econômicas.

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

	Consolidado		Controladora	
	30/6/2018	31/12/2017	30/6/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	13.301.510	12.192.213	51	357
Debêntures	4.661.013	-	-	-
(-) Caixa e aplicações financeiras	(8.064.633)	(2.751.517)	(32.776)	(38.494)
Dívida Líquida	9.897.890	9.440.696	(32.725)	(38.137)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	3.630.346	3.940.242	3.630.346	3.940.242
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	7.114.350	7.689.516	-	-
Patrimônio líquido e dívida líquida	20.642.586	21.070.454	3.597.621	3.902.105

4.7 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros e outras informações intermediárias avaliadas ao valor justo são apresentadas de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – Dados diferentes dos preços cotados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivado dos preços); e
- Nível 3 – Inputs para ativos ou passivos, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Consolidado	30/6/2018			
	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Aplicações Financeiras	4.402.785	-	4.402.785	-
Instrumentos financeiros derivativos	576.184	-	576.184	-
Ativo biológico ^(a)	4.697.542	-	-	4.697.542
	9.676.511	-	4.978.969	4.697.542
Passivos				
Instrumentos financeiros derivativos	2.882.273	-	2.882.273	-
Consolidado	31/12/2017			
	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Aplicações Financeiras	1.631.505	-	1.631.505	-
Instrumentos financeiros derivativos	133.910	-	133.910	-
Ativo biológico ^(a)	4.548.897	-	-	4.548.897
	6.314.312	-	1.765.415	4.548.897
Passivos				
Instrumentos financeiros derivativos	127.896	-	127.896	-

^(a) A movimentação do valor justo dos ativos biológicos está demonstrada na Nota explicativa 13.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.8 Garantias

A SPC tem como garantia cartas de crédito e apólices de seguro de crédito.

Em 30 de junho de 2018 as operações consolidadas de contas a receber indexadas a exportações somam US\$ 408 milhões, equivalente a R\$1.575.894 nessa data (31 de dezembro de 2017, US\$ 429 milhões que corresponde a R\$ 1.421.446).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/6/2018	31/12/2017	30/6/2018	31/12/2017
Caixa e bancos				
No Brasil	27.350	19.166	14	17
No Exterior	1.249.071	583.604	-	-
	1.276.421	602.770	14	17
Aplicações financeiras				
No Brasil	2.385.427	515.305	32.762	38.477
No Exterior	-	1.937	-	-
	2.385.427	517.242	32.762	38.477
	3.661.848	1.120.012	32.776	38.494

As aplicações financeiras em moeda nacional são de baixo risco e liquidez imediata, e correspondem a aplicações indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). Em 30 de junho de 2018, as taxas de juros das aplicações financeiras variaram entre 60% a 110% do índice CDI (31 de dezembro de 2017, as taxas variaram entre 94% a 110% do índice CDI).

6. Aplicações financeiras – consolidado

	30/6/2018	31/12/2017
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação		
Fundo de Investimento (a)	4.306.428	1.593.066
Certificado de depósitos bancários ("CDB") (b)	96.357	38.439
	4.402.785	1.631.505

(a) Os fundos de investimento alocam os recursos em instrumentos de renda fixa, diversificados entre títulos de instituições privadas e títulos públicos, são remunerados a uma taxa entre 93,87% e 103,05% do CDI em 30 de junho de 2018. As carteiras de investimento são monitoradas com frequência pela SPC, com o objetivo de verificar o cumprimento da política de investimento, que busca baixo risco e alta liquidez dos títulos. A classificação do risco desses ativos é apresentada na Nota explicativa 4.3.

(b) Os Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") foram remunerados em média a 102,32% do CDI em 30 de junho de 2018 (31 de dezembro de 2017, 102,48%).

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)****7. Contas a receber de clientes – consolidado****7.1 Composição dos saldos**

	<u>30/6/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cientes no País		
- Terceiros	693.671	741.957
- Fundo de investimentos em direitos creditórios ("FIDC") (a)	21.641	25.825
- Partes relacionadas (b)	32.131	28.652
Cientes no Exterior		
- Terceiros	1.616.410	1.546.515
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa ("PECLD")	(38.602)	(38.740)
	<u>2.325.251</u>	<u>2.304.209</u>
Parcela classificada no ativo circulante	<u>2.325.251</u>	<u>2.304.006</u>
Parcela classificada no ativo não circulante	<u>-</u>	<u>203</u>

(a) Em 2017, a SPC criou o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC"), que é um veículo com o objetivo de adquirir direitos creditórios originados das vendas realizadas pela SPC facilitando o crédito com determinados clientes. O FIDC é um fundo de investimento que adquire recebíveis e títulos representativos de direitos creditórios. O FIDC tem prazo de dois anos com renovação de direitos sob certas condições. A SPC tem uma coobrigação e mantém um risco de crédito substancial, de forma que a SPC registrou um contas a receber de R\$ 21.641 e um passivo de R\$ 20.908, líquido dos custos de transação (Nota explicativa 19).

(b) Vide Nota explicativa 11.

7.2 Títulos vencidos

	<u>30/6/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valores vencidos:		
Vencidos até 30 dias	121.131	67.259
Vencidos entre 31 e 60 dias	11.073	16.068
Vencidos entre 61 e 90 dias	4.453	3.951
Vencidos entre 91 e 120 dias	3.504	2.833
Vencidos entre 121 e 180 dias	2.731	9.427
Acima de 180 dias	52.655	40.031
	<u>195.547</u>	<u>139.569</u>
% total de recebíveis vencidos	<u>8%</u>	<u>6%</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

7.3 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	<u>2T18</u>	<u>6M18</u>	<u>2T17</u>	<u>6M17</u>
Saldos no início do período	(40.787)	(38.740)	(34.039)	(37.017)
Créditos recuperados no período	2.891	3.625	2.270	2.280
Créditos baixados definitivamente da posição	2.573	5.262	12.145	17.223
Variação cambial	(1.757)	(201)	10	-
Saldos no final do período	<u>(38.602)</u>	<u>(38.602)</u>	<u>(26.989)</u>	<u>(26.989)</u>

A SPC mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, através de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e garantias. Parte dessas garantias equivalem a necessidade de reconhecimento de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, de acordo com a política de crédito (Nota explicativa 4.3).

8. Estoques – consolidado

	<u>30/6/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Produtos acabados		
Celulose		
No Brasil	137.907	81.829
No exterior	263.118	198.380
Papel		
No Brasil	252.231	196.944
No exterior	58.688	67.146
Bens de consumo no Brasil	35.865	6.376
Produtos em elaboração	62.146	63.797
Matérias-primas	458.430	388.383
Materiais de almoxarifado e outros	209.021	180.712
	<u>1.477.406</u>	<u>1.183.567</u>

Em 30 de junho de 2018, os estoques estavam líquidos do saldo das perdas estimadas nos montantes de R\$ 40.447 (31 de dezembro de 2017, o montante de R\$ 51.911).

8.1 Movimentação da perda estimada

	<u>2T18</u>	<u>6M18</u>	<u>2T17</u>	<u>6M17</u>
Saldo no início do período	(44.644)	(51.911)	(27.987)	(28.206)
Perda estimada	(580)	(3.337)	(12)	(12)
Reversão de perda estimada	67	861	42	261
Baixa	4.710	13.940	-	-
Saldo no final do período	<u>(40.447)</u>	<u>(40.447)</u>	<u>(27.957)</u>	<u>(27.957)</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As adições e reversões de perdas estimadas e baixas diretas são reconhecidas no resultado na rubrica de custo do produto.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e 2017, baixas adicionais foram realizadas diretamente no resultado no montante de R\$ 15.897 e R\$ 1.954, respectivamente.

Nenhum item de estoque foi dado como garantia ou garantia de passivos para os períodos apresentados.

9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/6/2018	31/12/2017	30/6/2018	31/12/2017
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	55.702	59.315	896	426
PIS/COFINS - sobre aquisição de imobilizado (a)	57.486	58.767	-	-
PIS/COFINS - outras operações	55.588	55.528	22	13
ICMS - sobre aquisição de imobilizado (b)	72.700	71.603	-	-
ICMS - outras operações (c)	269.262	280.384	-	-
Programa Reintegra (d)	47.759	71.376	-	-
Outros impostos e contribuições	20.158	4.315	-	-
Provisão para desconto de créditos de ICMS (e)	(12.035)	(10.583)	-	-
	566.620	590.705	918	439
Ativo circulante	366.621	306.948	918	439
Ativo não circulante	199.999	283.757	-	-

(a) Programa de Integração Social ("PIS") / Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") - Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente;

(b) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP");

(c) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos. Os créditos estão concentrados nos Estados da Bahia e Maranhão, onde a SPC os realiza os créditos através de "Transferência do Crédito Acumulado" (venda de créditos a terceiros), após aprovação da Secretaria da Fazenda. Os créditos também estão sendo realizados na SPC através do consumo em suas operações de bens e consumo (*tissue*) no mercado interno, que já estão em operações na Bahia e Maranhão;

(d) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"). É um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais;

(e) Provisão para desconto sobre venda à terceiros de crédito acumulado mencionado no item "c".

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

10. Adiantamento a fornecedores - consolidado

10.1 Programa de desenvolvimento florestal (fomento)

Em 30 de junho de 2018, o montante no consolidado dos adiantamentos de recursos e insumos para exploração de madeira totalizou R\$ 232.843 (R\$ 237.466 em 31 de dezembro de 2017), classificados no balanço de acordo com a expectativa de realização, entre circulante e não circulante.

10.2 Adiantamento para compra de produto acabado

Em 30 de junho de 2018, a SPC não tinha saldo em aberto referente as operações de adiantamento para compra de produto acabado através de sua subsidiária Suzano Trading (R\$ 33.324 em 31 de dezembro de 2017).

11. Partes relacionadas

11.1 Saldos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e transações no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)	
					2T18	6M18
Com partes relacionadas						
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	(31)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	(23)	(23)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	1	-	875	(875)	(1.748)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de celulose	32.053 (1)	-	1.270	8.973	56.575 (1)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	2	-	-	1.143	2.286 (2)
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.	Outras despesas	-	-	45	-	-
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	22	-	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	22	-	-
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	499	999 (2)
BS Participações S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	207	413 (2)
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	110	219 (2)
Bizma Investimentos Ltda.	Compartilhamento de despesas	1	-	-	137	280 (2)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas e mútuo	-	29.174 (6)	-	2	2
Acionistas	Dividendos a pagar	-	-	42.774 (4)	-	-
		<u>32.057</u>	<u>29.174</u>	<u>45.008</u>	<u>10.173</u>	<u>58.972</u>
Com empresas controladas diretas						
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	126	12	3.008	6.023 (3)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	400	-	325	650 (2)
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	44	87 (2)
		<u>-</u>	<u>526</u>	<u>12</u>	<u>3.377</u>	<u>6.760</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

11.2 Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e transações no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

- 1) Operações comerciais de venda de papel e celulose;
- 2) Compartilhamento de despesas com serviços administrativos;
- 3) Avais e fianças sobre garantias prestadas em favor da SPC e compartilhamento de despesas;
- 4) Dividendos creditados pela Companhia aos seus acionistas.
- 5) Dividendos a receber da SPC.
- 6) Mútuo sem incidência de juros.

11.3 Remuneração dos administradores

Para o período findo em 30 de junho de 2018 e 2017, as despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, além de alguns executivos, reconhecidas no resultado do período, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	2T18	6M18	2T17	6M17	2T18	6M18	2T17	6M17
Benefícios de Curto Prazo								
Salário ou Pró-Labore	13.681	23.520	9.219	15.859	2.909	4.021	1.101	2.157
Benefícios Direto ou Indireto	685	1.573	722	1.333	62	135	113	192
Bônus	7.419	12.010	5.573	12.284	778	1.581	-	1.348
	<u>21.785</u>	<u>37.103</u>	<u>15.514</u>	<u>29.476</u>	<u>3.749</u>	<u>5.737</u>	<u>1.214</u>	<u>3.697</u>
Benefícios de Longo Prazo								
Plano de Remuneração baseado em Ações	23.119	58.481	2.166	29.697	4.738	8.282	292	2.456
	<u>23.119</u>	<u>58.481</u>	<u>2.166</u>	<u>29.697</u>	<u>4.738</u>	<u>8.282</u>	<u>292</u>	<u>2.456</u>
	<u><u>44.904</u></u>	<u><u>95.584</u></u>	<u><u>17.680</u></u>	<u><u>59.173</u></u>	<u><u>8.487</u></u>	<u><u>14.019</u></u>	<u><u>1.506</u></u>	<u><u>6.153</u></u>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e "13º salário"), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas (Nota explicativa 24).

12. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Os saldos do imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

	Consolidado		Controladora	
	30/6/2018	31/12/2017	30/6/2018	31/12/2017
Prejuízo fiscal	440.431	575.248	1.905	-
Base negativa da contribuição social	7.313	29.830	686	-
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	109.802	112.875	9.244	9.244
Provisões operacionais e para perdas diversas	242.894	207.402	2.742	3.502
Varição cambial - Tributação pelo regime caixa	538.658	82.793	-	-
Perdas com derivativos	784.070	29.943	-	-
Demais diferenças temporárias	149.625	109.503	-	-
Ativo não circulante	2.272.793	1.147.594	14.577	12.746
Agio - aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	11.612	10.063	-	-
Imobilizado - Ajuste de custo atribuído	1.573.938	1.603.987	-	-
Ativos biológicos - Valor justo	135.657	90.461	-	-
Depreciação acelerada incentivada	1.190.784	1.183.115	-	-
Ganhos com derivativos	-	31.988	-	-
Demais diferenças temporárias	25.170	2.532	-	-
Passivo não circulante	2.937.161	2.922.146	-	-
Total líquido ativo não circulante	17.672	15.408	14.577	12.746
Total líquido passivo não circulante	682.040	1.789.960	-	-

Exceto os prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e a depreciação acelerada incentivada, que é alcançada somente pelo IRPJ, as demais bases tributáveis foram alcançadas por ambos impostos.

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e de suas controladas está demonstrada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/6/2018	31/12/2017	30/6/2018	31/12/2017
Prejuízo fiscal a compensar	1.776.771	2.326.695	7.621	11.477
Base negativa da contribuição social a compensar	93.095	353.943	7.621	11.477

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

A projeção de realização dos impostos diferidos, foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração e nas projeções de resultados. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sobre o controle da Companhia e suas controladas, como índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir materialmente daqueles considerados na preparação desta projeção. A projeção de realização está demonstrada a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>
Julho a dezembro de 2018	778.860
Em 2019	845.446
Em 2020	212.758
Em 2021	197.605
Em 2022	121.736
Em 2023	10.067
2024 a 2027	106.321
	<u>2.272.793</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- (a) Utilização do benefício de redução de 75% calculado com base no Lucro da Exploração de unidades de Mucuri (BA) e de Imperatriz (MA) da SPC.
- (b) Refere-se, substancialmente, a diferença entre a alíquota nominal da Companhia e das suas controladas no Brasil e no exterior.

13. Ativos biológicos – consolidado

As variações dos saldos dos ativos biológicos nos respectivos períodos estão demonstradas a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.072.528
Adições (a)	912.368
Exaustão no exercício	(551.135)
Ganho na atualização do valor justo (b)	192.504
Alienações de florestas	(28.030)
Outras baixas	(49.338)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.548.897
Adições (a)	491.201
Exaustão no período	(329.535)
Ganho na atualização do valor justo	5.954
Alienações de florestas	(13.474)
Outras baixas	(5.501)
Saldo em 30 de junho de 2018	4.697.542

(a) Refere-se a formação e a aquisição de florestas, sendo R\$ 405.946 de formação de floresta e R\$ 96.928 de aquisição de floresta (31 de dezembro de 2017, R\$ 798.578 e R\$ 136.414, respectivamente);

(b) O ganho registrado em 2017 deve-se principalmente ao preço bruto da madeira nas regiões do Maranhão e no Pará, e à manutenção de outras premissas;

Os ativos biológicos da SPC são compostos principalmente de florestas de eucalipto de reflorestamento utilizadas para fornecer madeira as fábricas de celulose e papel e estão localizadas nos Estados de São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Piauí e Tocantins. As áreas de preservação permanente e reserva legal não foram incluídas no cálculo do valor justo devido sua natureza.

O valor justo das florestas de eucalipto é determinado semestralmente por meio do método de renda (“*Income Approach*”) utilizando o modelo Fluxo de Caixa Descontado.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

14. Investimentos

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A. (1)	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
a) Participação no capital em 30 de junho de 2018				
Quantidade de ações ou cotas possuídas				
Ações ordinárias	367.612.234	20.970	-	
Cotas	-	-	136.911	
Capital votante / total (5)	33,61%	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 30 de junho de 2018				
Ativo	35.544.543	7.236	691	
Passivo	24.833.090	230	655	
Patrimônio líquido	10.702.919	7.006	36	
Capital social	6.241.753	5.300	164	
Resultado do período	(1.036.430)	(441)	(785)	
c) Investimentos				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.420.378	7.623	1.143	3.429.144
Equivalência patrimonial	606.682	(238)	(459)	605.985
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	12.447	-	-	12.447
Perda na variação de participação (4)	609	-	-	609
Juros sobre capital próprio recebido (2)	(67.273)	-	-	(67.273)
Dividendos propostos a receber (2)	(70.782)	-	-	(70.782)
Complementos dos dividendos de 2016	200	-	-	200
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.902.261	7.385	684	3.910.330
Equivalência patrimonial	(348.097)	(437)	(654)	(349.188)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	46.779			46.779
Perda na variação de participação (4)	(3.892)			(3.892)
Complemento dos dividendos de 2017	116			116
Saldos em 30 de junho de 2018	3.597.167	6.948	30	3.604.145

(1) Última cotação em bolsa por ação ordinária – R\$44,97 em 30 de junho de 2018. Portanto, o valor de mercado desse investimento naquela data era de R\$ 16.531.522;

(2) Dividendos e juros sobre capital próprio classificados no fluxo de caixa como atividade de investimentos;

(3) Participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente de alterações de participação acionária, ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada;

(4) Perda na variação de participação, substancialmente decorrente da movimentação de ações em tesouraria na SPC;

(5) Em 28 de setembro de 2017 David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Suzano Holding S.A. celebraram Acordo de Voto para regular, dentre outras avenças, o exercício do direito de voto relacionado às ações de emissão da SPC de sua titularidade e vinculadas ao referido Acordo de Voto, as quais representavam, em conjunto, naquela data, 50,035% do capital social da SPC, nos termos previsto no Acordo de Voto.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

15. Imobilizado – consolidado

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
Taxa média anual de depreciação	3,46%	5,40%	17,65%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.683.865	15.345.570	301.748	4.368.585	390.671	23.090.439
Transferências	141.161	485.182	3.321	3.920	(633.560)	24
Transferências entre outros ativos	(b) (4.500)	4.434	(7.035)	-	(8.705)	(15.806)
Adições	4.648	106.422	6.595	2.257	731.740	851.662
Baixas	(a) (9.468)	(95.277)	(13.525)	(26.162)	(4.697)	(149.129)
Capitalização de juros	-	-	-	-	8.286	8.286
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.815.706	15.846.331	291.104	4.348.600	483.735 (c)	23.785.476
Transferências	56.407	193.525	7.790	2.522	(260.244)	-
Transferências entre outros ativos	(b) 4.500	931	988	-	71	6.490
Adições	200	57.679	3.712	516	544.331	606.438
Aquisição Facepa / PCH Mucuri	196.800	188.236	8.454	25.586	4.691	423.767
Baixas	(a) (7.713)	(56.547)	(1.015)	(16.378)	-	(81.653)
Capitalização de juros	-	-	-	-	1.086	1.086
Saldos em 30 de junho de 2018	3.065.900	16.230.155	311.033	4.360.846	773.670 (c)	24.741.604
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(762.724)	(5.908.943)	(183.045)	-	-	(6.854.712)
Transferências	8	269	(301)	-	-	(24)
Baixas	(a) 3.177	64.536	13.145	-	-	80.858
Depreciações	(70.315)	(701.822)	(27.792)	-	-	(799.929)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(829.854)	(6.545.960)	(197.993)	-	-	(7.573.807)
Transferências	6	18	(24)	-	-	-
Baixas	(a) 1.248	53.860	177	-	-	55.285
Depreciações	(39.453)	(375.286)	(14.558)	-	-	(429.297)
Depreciação Facepa / PCH Mucuri	(37.436)	(100.394)	(6.508)	-	-	(144.338)
Saldos em 30 de junho de 2018	(905.489)	(6.967.762)	(218.906)	-	-	(8.092.157)
Valor residual						
Saldos em 30 de junho de 2018	2.160.411	9.262.393	92.127	4.360.846	773.670 (c)	16.649.447
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.985.852	9.300.371	93.111	4.348.600	483.735 (c)	16.211.669

- a) Além das alienações da SPC, as baixas incluem obsolescência e sucateamento;
- b) Inclui transferências na SPC entre as rubricas de estoque, intangível e ativos não circulantes mantidos para venda, sendo R\$ 6.047 referente a carretas. (Em 31 de dezembro de 2017, os montantes de carretas eram R\$ 7.035 e imóveis comerciais eram R\$ 4.500);
- c) O saldo de obras em andamento, substancialmente da SPC, é proveniente de investimentos realizados em linha com a estratégia para maximização do retorno aos acionistas sendo: i) negócios adjacentes R\$ 113.435; ii) competitividade estrutural R\$ 584.958; e iii) outros investimentos R\$ 75.277. (31 de dezembro de 2017, i) negócios adjacentes R\$ 134.299; ii) competitividade estrutural R\$ 264.606; e iii) outros investimentos R\$ 84.830).

Máquinas e equipamentos da SPC incluem os montantes reconhecidos como arrendamento mercantil financeiro descrito na Nota explicativa 20.1.

Em 30 de junho de 2018, a SPC não identificou nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) dos ativos.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

15.1 Bens dados em garantia

Em 30 de junho de 2018, os bens dados em garantia nas operações de créditos e nas ações judiciais, totalizavam R\$ 11.593.193 (31 de dezembro de 2017, o montante era de R\$11.571.632).

15.2 Despesas capitalizadas

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 foram capitalizados juros na SPC no montante de R\$ 1.087, referente aos recursos utilizados para investimento em negócios adjacentes e em competitividade estrutural (31 de dezembro de 2017, o montante era R\$ 8.286 referente aos mesmos investimentos). O valor calculado considera as captações líquidas das aplicações à taxa média de 0,73% ao mês.

16. Intangível – consolidado

16.1 Ágio

	<u>30/6/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Vale Florestar	45.435	45.435
Paineiras Logística	10	10
Facepa ^(a)	204.111	-
	<u>249.556</u>	<u>45.445</u>

^(a) Empresa adquirida pela SPC durante o primeiro trimestre de 2018, atualmente em fase de alocação do Preço de Compra (Nota explicativa 1.1 b) ii)).

16.2 Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 o valor relativo a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida era de R\$ 1.196.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

16.3 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Marcas e patentes	Softwares	Acordo de pesquisa e desenvolvimento	Total
Vida útil em anos	10	5	18,8	
Custo de aquisição	1.635	120.718	196.023	318.376
Amortização acumulada	(920)	(49.533)	(94.976)	(145.429)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	715	71.185	101.047	172.947
Aquisições	-	8.054	-	8.054
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	1.284	1.284
Amortização	(105)	(21.825)	(8.339)	(30.268)
Baixas	-	-	(18.937)	(18.937)
Transferências e outros	-	8.705	-	8.705
Saldo Contábil	610	66.119	75.055	141.785
Custo de aquisição	1.635	137.477	178.370	317.482
Amortização acumulada	(1.025)	(71.358)	(103.315)	(175.698)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	610	66.119	75.055	141.784
Aquisições	-	57	-	57
Aquisição PCH Mucuri/Facepa	17	749	-	766
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	12.016	12.016
Amortização	(50)	(11.556)	(3.599)	(15.205)
Amortização PCH Mucuri/Facepa	(13)	(462)	-	(475)
Transferências e outros	-	(71)	-	(71)
Saldo Contábil	564	54.836	83.472	138.872
Custo de aquisição	1.652	138.212	190.386	330.250
Amortização acumulada	(1.088)	(83.376)	(106.914)	(191.378)
Saldos em 30 de junho de 2018	564	54.836	83.472	138.872

17. Créditos a receber com precatórios – consolidado

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, não houve alteração na natureza e opinião da Administração e dos assessores jurídicos sobre as informações divulgadas em 31 de dezembro de 2017.

Em 30 de junho de 2018 o valor a receber com precatórios era de R\$ 61.938 (31 de dezembro de 2017, o montante era de R\$ 60.975).

18 Fornecedores – consolidado

	30/6/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	563.559	574.458
fornecedores estrangeiros	83.410	36.018
	646.969	610.476

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

19. Empréstimos e financiamentos – consolidado

			Taxa média anual de juros em 30/6/2018	Vencimentos	30/6/2018	31/12/2017
		Indexador				
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado						
Imobilizado:						
BNDES - Finem	(a) (b)	Taxa fixa / TJLP	7,16%	2019 a 2030	363.863	339.798
BNDES - Finem	(b)	Cesta de moedas / US\$	6,99%	2019 a 2022	175.849	165.125
BNDES - Finame	(a)	Taxa fixa / TJLP	5,37%	2018 a 2024	3.845	4.708
FNE - BNB	(b)	Taxa fixa	6,35%	2024 a 2026	231.989	244.452
FINEP	(b)	Taxa fixa	4,00%	2020	16.717	20.577
Arrendamento mercantil financeiro		CDI / US\$		2018 a 2022	20.582	19.686
Financiamentos de Importações / ECA	(b) (c)	US\$ / Libor	3,45%	2022	903.583	864.761
					<u>1.716.428</u>	<u>1.659.107</u>
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações		US\$ / Libor	5,72%	2021 a 2022	466.088	844.388
Nota de crédito de exportação		CDI	6,39%	2018 a 2020	2.653.279	2.907.200
Senior Notes	(d)	US\$ / Taxa fixa	6,22%	2021 a 2047	5.519.698	4.730.800
Desconto de duplicatas - Vendor				2018	1.179	33.363
Empréstimo Sindicalizado	(e)	US\$ / Libor	3,24%	2023	2.890.107	1.986.691
Fundo de direitos creditórios	(f)			2018	20.908	24.665
Outros				2018 a 2025	33.772	5.642
					<u>11.585.031</u>	<u>10.532.749</u>
Controladora						
Investimento:						
BNDESPAR		TJLP	4,50%	2017 a 2018	51	357
					<u>13.301.510</u>	<u>12.192.213</u>
Parcela circulante (inclui juros a pagar)					<u>1.694.466</u>	<u>2.115.424</u>
Passivo não circulante					<u>11.607.044</u>	<u>10.076.789</u>
Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:						
					<u>30/6/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
2019					226.466	2.122.767
2020					2.221.529	2.599.279
2021					2.582.181	1.121.216
2022					1.465.199	123.745
2023					365.732	53.160
2024					39.204	34.084
2025 em diante					4.706.733	4.022.538
					<u>11.607.044</u>	<u>10.076.789</u>

- (a) Se a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") exceder 6% ao ano, a porção excedente é incluída dentro do principal e sujeita aos juros.
- (b) Empréstimos e financiamentos são garantidos, dependendo do contrato, por i) hipotecas da fábrica; ii) propriedades rurais; iii) alienação fiduciária do bem que está sendo financiado; iv) garantia dos acionistas; e v) garantia (fiança) bancária.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- (c) Com o objetivo de financiar a importação de equipamentos para a produção de celulose na unidade localizada em Maranhão, a SPC obteve financiamento no valor aproximado de US\$ 535 milhões, com prazo de até 9,5 anos, garantidos pelas Agências *Finnvera* e *EKN* ("Export Credit Agency"). Esses acordos estabelecem cláusulas relacionadas à manutenção de certos níveis de alavancagem, que são verificados quanto ao cumprimento duas vezes ao ano (junho e dezembro). Até o momento, a SPC cumpriu todos os covenants estabelecidos nos contratos.
- (d) No último trimestre de 2017, a SPC por meio de sua subsidiária Suzano Trading, recomprou Senior Notes no valor de (i) US\$ 456 milhões e, através da Suzano Áustria, reabriu as emissões de Senior Notes no montante de US\$ 200 milhões, com vencimento em 14 de julho de 2026, e juros correspondentes a 4,62% ao ano, a serem pagos semestralmente, nos meses de janeiro e julho, e (ii) US\$ 200 milhões com vencimento em 16 de março de 2047, com juros correspondentes a 6,30% ao ano, a serem pagos semestralmente nos meses de março e setembro. Adicionalmente, em março de 2017, a Suzano Áustria, emitiu Senior Notes no valor de US\$ 300 milhões com vencimento em 16 de Março de 2047, com pagamento de juros semestrais de 7,00% ao ano e retorno final para os investidores de 7,38% ao ano.
- (e) Em fevereiro de 2018, a SPC, através de sua subsidiária Suzano Europa, contratou um empréstimo sindicalizado no valor de US\$ 750 milhões com pagamento de juros trimestrais e amortização do principal entre fevereiro de 2021 e Fevereiro de 2023. (Nota explicativa 1.1 a) iv)).
- (f) Vide Nota explicativa 7.1.

Alguns contratos de financiamento da SPC possuem cláusulas prevendo o atendimento de certos índices financeiros ("covenants financeiros"). Os *covenants* financeiros estabelecem determinados níveis máximos de alavancagem expressos, normalmente, pela razão Dívida Líquida/EBITDA (*Earnings Before Income, Taxes, Depreciation and Amortization*), que são atingidos pela SPC na data destas informações financeiras intermediárias. Os *covenants* não financeiros, estabelecem o nível máximo de cessão de recebíveis, garantias a terceiros e venda de ativos operacionais, que também estão em conformidade.

19.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	14.013.738	959
Captações	2.561.954	-
Variação cambial	81.849	-
Liquidação de principal	(4.534.347)	(611)
Liquidação de juros	(1.025.187)	(70)
Despesas de juros e outros custos	1.042.074	79
Custo de transação e outros custos	52.132	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	12.192.213	357
Captações	2.810.101	-
Adição proveniente da aquisição de controladas	79.928	-
Variação cambial	1.426.315	-
Liquidação de principal	(3.214.875)	(307)
Liquidação de juros	(330.868)	(8)
Despesa de juros e outros custos	355.272	9
Custo de transação e outros custos	(16.576)	-
Saldos em 30 de junho de 2018	13.301.510	51

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

19.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Natureza	Custo Total	Amortizações	Consolidado	
			Saldo à amortizar	
			30/6/2018	31/12/2017
Senior Notes	94.796	(64.753)	30.043	27.280
NCE	67.846	(51.958)	15.888	23.076
Importação (ECA)	101.811	(80.799)	21.012	26.386
Empréstimo Sindicalizado	39.369	(24.390)	14.979	6.479
Debêntures	20.087	-	20.087	-
Outros	5.666	(3.818)	1.848	2.424
Total	329.575	(225.718)	103.857	85.645

O custo de captações em moeda estrangeira é amortizado nas datas contratuais com base na taxa de juros efetiva e na moeda de origem, e é convertido em Reais para fins de divulgação.

19.3 Garantias de empréstimos e financiamentos

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia dos próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados indicados pela SPC (Nota explicativa 15.1).

20. Arrendamento mercantil - consolidado

20.1 Arrendamento mercantil financeiro

Os valores contabilizados como imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamento) correspondentes a esses ativos, estão demonstrados a seguir:

	30/6/2018	31/12/2017
Máquinas e equipamentos	108.160	108.160
(-) Depreciação acumulada	(100.385)	(99.452)
Imobilizado líquido	7.775	8.708
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de um ano	5.489	4.632
Mais de um ano e até cinco anos	15.093	15.054
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	20.582	19.686
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	2.120	2.770
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	22.702	22.456

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

20.2 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos do arrendamento operacional são reconhecidos como despesas operacionais na demonstração do resultado.

Descrição	Valor da parcela mensal	Indexador	Vencimento
Escritórios administrativos e depósitos	1 à 1.163	IGP-M ^(a) e IPCA ^(b) /IBGE ^(c)	12/4/2018 a 27/1/2024
Central telefônica e licenças	1 à 127	IGP-DI ^(d)	30/9/2018
Terras	182 à 2.047	IGP-M, IPCA/IBGE e outros	01/7/2018 a 19/10/2045

- (a) Índice Geral de Preços de Mercado calculado pela Fundação Getúlio Vargas.
 (b) Índice de Preços ao Consumidor Amplo.
 (c) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
 (d) Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna.

Os pagamentos mínimos de vencimento operacional foram os seguintes:

	<u>30/6/2018</u>
Até um ano	133.838
Mais de um ano e até três anos	281.362
Mais de três anos e até cinco anos	252.537
Mais de 5 anos	659.273
Total das parcelas vincendas	<u>1.327.010</u>

20.3 Demais compromissos

A SPC no curso normal de suas operações celebra contratos e compromissos comerciais a fim de garantir melhores condições operacionais, visando expandir seus negócios. Os mais relevantes são:

- i) Contratos de venda futura de produtos acabados, respaldados por operações de venda de *performance*, registrados no curto prazo. Os valores são reconhecidos inicialmente na rubrica de “adiantamento de clientes” e são registrados no resultado conforme a entrega destes produtos. Em 30 de junho de 2018 os contratos de venda futura de produtos acabados registrados na rubrica de adiantamento de clientes, não possuem saldo em aberto (31 de dezembro de 2017 o montante era de R\$ 63.201).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

21. Debêntures - consolidado

Debêntures da 6ª emissão

A SPC realizou a 6ª emissão de debêntures em 29 de junho de 2018, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1. As Debêntures não serão conversíveis em ações de emissão da SPC (Nota Explicativa 1.1 a) i)).

Emissão	Série	Quantidade	30/6/2018
			Não circulante
6ª	única	4.681.100	4.661.013

22. Provisão para contingências

22.1 Movimentação das provisões para contingências

	Saldo em 31/12/2017	Adições por combinação de negócios	Adições	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/6/2018
SPC consolidado							
Tributárias e previdenciárias	273.324	-	21.343	(1.034)	2.152	(13.939)	281.846
Trabalhistas	40.363	1.900	10.256	(2.613)	7.373	(11.802)	45.477
Cíveis	3.382	-	10	(2)	192	-	3.582
	317.069	1.900	31.609	(3.649)	9.717	(25.741)	330.905
Controladora							
Suzano Holding S.A.							
Tributárias	33.606	-	-	-	-	-	33.606
Consolidado	350.675	1.900	31.609	(3.649)	9.717	(25.741)	364.511

Os principais processos da SPC e suas controladas são comentados a seguir:

22.2 Processos tributários e previdenciários

Em 30 de junho de 2018, a SPC figurava no polo passivo em 384 processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como IRPJ/CSLL, PIS, COFINS, Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre a propriedade Territorial Rural ("ITR"), ICMS, Imposto Sobre Serviço ("ISS") e Imposto Predial e Territorial Urbano ("IPTU"), cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da SPC e pela Administração.

Com relação aos débitos incluídos na modalidade "parcelamento com a utilização de prejuízo fiscal" do Programa de Parcelamento REFIS instituído pela Lei nº 11.941/09, após a efetiva consolidação pela Receita Federal do Brasil quanto ao montante de prejuízo fiscal indicado

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

para liquidação dos valores de juros e multas de mora e de ofício dos débitos incluídos, a SPC realizou o pagamento integral das parcelas referentes aos valores de principal e multas isoladas dos referidos débitos, extinguindo, assim, integralmente o referido parcelamento.

Com a edição da Medida Provisória nº 783/2017, posteriormente, convertida na Lei nº 13.496/2017, que instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, em razão dos benefícios de redução de juros, multas e encargos legais, a SPC optou por migrar alguns débitos que estavam abrangidos pelo REFIS – Lei nº 11.941/09, ainda não consolidados, e incluir outros débitos com probabilidade de perda provável no referido Programa de Parcelamento, estando provisionados em 30 de junho de 2018 os valores dos referidos débitos no montante de R\$ 4.356, já descontando neste montante as reduções legais e os valores pagos antecipadamente à Receita Federal do Brasil, cuja consolidação ainda depende de ato normativo a ser expedido pelo referido Órgão Público.

22.3 Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2018, a SPC figurava no polo passivo em 3.511 processos de natureza trabalhista.

Em geral, os processos trabalhistas da SPC estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a SPC.

22.4 Processos cíveis

Em 30 de junho de 2018, a SPC figurava no polo passivo em 438 processos cíveis.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, ambientais, dentre outras.

22.5 Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2018, a SPC tinha R\$ 120.693 de depósitos judiciais, sendo R\$ 76.529 referente a processos trabalhistas, R\$ 42.664 referente a processos tributários e previdenciários e R\$ 1.500 referente a processos cíveis. (31 de dezembro de 2017, o montante era de R\$ 113.613, sendo R\$ 69.599 referente a processos trabalhistas e R\$ 44.014 referente a processos tributários e previdenciários).

22.6 Processos possíveis

A SPC tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado	
	30/6/2018	31/12/2017
Tributários e previdenciários	1.040.066	1.026.950
Trabalhistas	22.332	14.268
Cíveis	102.942	23.666
	<u>1.165.340</u>	<u>1.064.884</u>

A SPC é ré em processos de natureza tributária e previdenciária cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total de R\$ 1.040.066, para os quais não há provisão. Desse montante, R\$ 832.923 refere-se a um auto de infração fiscal de PIS e COFINS, do período de 2007 a 2013, que ainda não foi apreciado pela 1ª instância no âmbito da Receita Federal do Brasil. Os demais processos tributários e previdenciários referem-se a diversos tributos, tais como Contribuição Previdenciária, IRPJ, ITR, ICMS, Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF"), PIS e COFINS, principalmente devido a divergências na interpretação das normas tributárias aplicáveis e informações fornecidas em obrigações acessórias.

Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:

22.7 Processos tributários

A Companhia figura no polo passivo de um processo judicial, de natureza tributária, no qual é discutida a não-incidência de PIS/COFINS sobre valores recebidos a título de juros sobre capital próprio, o qual encontra-se provisionado no montante de R\$ 33.606, devido a probabilidade de perda ser considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia mantinha R\$ 33.606 de depósito judicial relacionado a este processo.

23. Passivos atuariais – consolidado

23.1 Planos de benefícios definidos

A SPC garante cobertura de custos com assistência médica para ex-funcionários que se aposentaram até 2003 (até 1998 para ex-funcionários da Ripasa, atual unidade de Limeira), bem como para seus cônjuges e dependentes até completar a maioridade.

Para outro grupo de ex-funcionários que, excepcionalmente por critério e deliberação da SPC, ou segundo critérios e direitos associados ao cumprimento da legislação pertinente, a SPC assegura o programa de assistência médica.

A SPC oferece o benefício de seguro de vida aos aposentados.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

23.2 Movimentação do passivo atuarial

Saldo final em 31 de dezembro de 2016	339.009
Juros sobre obrigação atuarial	38.022
Perda atuarial	(4.173)
Benefícios pagos no exercício	<u>(21.595)</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	351.263
Juros sobre obrigação atuarial	17.234
Benefícios pagos no exercício	<u>(11.893)</u>
Saldo final em 30 de junho de 2018	<u>356.604</u>

24. Plano de remuneração de longo prazo baseado em ações

Em 30 de junho de 2018, a Companhia e a SPC têm planos de remuneração baseados em ações: i) Plano de ações fantasmas (*Phantom Shares* ("PS")) e ii) Plano de apreciação do valor das ações (*Share Appreciation Rights* ("SAR")), ambos pagos em moeda corrente.

Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

24.1 Plano de ações e opções fantasmas

	Companhia	
	30/6/2018	31/12/2017
	Ações (Nº)	Ações (Nº)
Disponíveis no início do período	222.763	223.941
Outorgadas durante o período	-	91.480
Exercidas por demissão (a)	-	<u>(92.658)</u>
Disponíveis no final do período	<u>222.763</u>	<u>222.763</u>

- a) Para as opções exercidas e exercidas em decorrência da rescisão do contrato de trabalho, o preço médio em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, foram de R\$ 28,19 e R\$ 19,84, respectivamente.

	SPC	
	30/6/18	31/12/2017
	Ações (Nº)	Ações (Nº)
Disponíveis no início do período	5.055.519	3.048.991
Outorgadas durante o período	1.415.476	3.035.488
Exercidas ^(a)	<u>(215.967)</u>	(695.532)
Exercidas por demissão ^(a)	<u>(51.007)</u>	(161.270)
Abandonadas / prescritas por demissão	<u>(73.294)</u>	(172.158)
Disponíveis no final do período	<u>6.130.727</u>	<u>5.055.519</u>

- a) Para as opções exercidas e exercidas em decorrência da rescisão do contrato de trabalho, o preço médio em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, foram de R\$ 30,38 e R\$ 19,84, respectivamente.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

25. Contas a pagar de aquisição de ativos – consolidado

	Consolidado	
	30/6/2018	31/12/2017
Aquisição de terras e florestas		
Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI") ^(a)	101.459	102.059
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") ^(b)	551.896	483.927
Duratex ^(c)	151.233	-
Aquisição de controladas		
Fábrica de Papel da Amazônia ("FACEPA") ^(d)	40.284	-
	844.872	585.986
Total do passivo circulante	257.264	83.155
Total do passivo não circulante	587.608	502.831

- (a) Refere-se a contas a pagar pela SPC, relacionadas com a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas construídas no Maranhão, atualizado pelo IPCA.
- (b) Em agosto de 2014, a SPC adquiriu o acionista majoritário VFFIP da Vale Florestar S.A., pelo montante de R\$ 528.941, mediante sinal de R\$ 44.998 e saldo devedor com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações mensais estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do dólar norte americano e parcialmente reajustadas pela variação do IPCA.
- (c) Refere-se a contas a pagar da SPC relacionadas com a aquisição de imóveis rurais e florestas (ativo biológico), com o saldo de R\$ 150.300, atualizado pelo IPCA com vencimento em dezembro de 2018.
- (d) Investida adquirida pela SPC em março de 2018, pelo montante de R\$ 307.876, mediante pagamento de R\$ 267.876 e o saldo remanescente de R\$ 40.000, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, de acordo com o contrato, com vencimentos em março de 2023 e março de 2028. (Nota explicativa 1.1 b) ii)).

26. Patrimônio líquido

26.1 Capital social

Em 30 de junho de 2018 o capital social da Companhia era de R\$ 1.975.670, integralmente realizado e dividido em 172.927.303 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 75.034.146 ações ordinárias com direito a voto, 68.572.827 ações preferenciais de classe A e 29.320.330 ações preferenciais de classe B sem direito a voto.

26.2 Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Aos detentores das ações preferenciais é assegurado um dividendo 10% superior ao das ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia apurou lucro líquido e registrou dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 108.552, que foram propostos e aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 27/04/2018, sendo a primeira parcela de R\$ 65.778 paga em 10 de maio de 2018 e o saldo de R\$ 42.774 a ser pago até o final de 2018.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

26.3 Reservas

i. Reservas de lucros

O estatuto social da Companhia estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O saldo remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

Adicionalmente, a Companhia mantém também a Reserva de Incentivos Fiscais Reflexa, que se refere às subvenções governamentais concedidas à SPC, na forma de incentivos fiscais, reconhecidas de maneira reflexa pela Companhia na proporção de sua participação no Capital Social da controlada.

ii. Reserva de capital

A Reserva de capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais, anterior a lei 11.638/07, e ganhos de variação de participação em controlada.

26.4 Ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes

i. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na SPC. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS. Adicionalmente, nesta rubrica são registradas as variações cambiais de controladas no exterior, o ganho (perda) com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures da 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos da SPC.

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)****26.5 Lucro por ação****Básico**

O lucro básico por ação foi calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o período.

		2T18			
		Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores		(256.845)	(258.200)	(110.401)	(625.447)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)		75.034	68.573	29.320	172.927
Prejuízo básico por ação		<u>(3,42304)</u>	<u>(3,76535)</u>	<u>(3,76535)</u>	
		6M18			
		Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores		(144.873)	(145.638)	(62.272)	(352.783)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)		75.034	68.573	29.320	172.927
Prejuízo básico por ação		<u>(1,93077)</u>	<u>(2,12384)</u>	<u>(2,12384)</u>	
		2T17			
		Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores		27.428	27.573	11.790	66.791
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)		75.034	68.573	29.320	172.927
Lucro básico por ação		<u>0,36554</u>	<u>0,40210</u>	<u>0,40210</u>	
		6M17			
		Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores		89.130	89.600	38.311	217.041
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)		75.034	68.573	29.320	172.927
Lucro básico por ação		<u>1,18786</u>	<u>1,30664</u>	<u>1,30664</u>	

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)****Diluído**

O lucro por ação diluído é calculado no pressuposto da conversão de todas as opções de compra de ações ordinárias da SPC, que provocariam reflexos no lucro atribuível à Companhia.

2T18			
Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(256.845)	(258.200)	(625.447)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	172.927
Prejuízo básico por ação	<u>(3,42304)</u>	<u>(3,76535)</u>	<u>(3,76535)</u>
6M18			
Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(144.873)	(145.638)	(352.783)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	172.927
Prejuízo básico por ação	<u>(1,93077)</u>	<u>(2,12384)</u>	<u>(2,12384)</u>
2T17			
Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores	27.398	27.543	66.717
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	172.927
Lucro básico por ação	<u>0,36514</u>	<u>0,40166</u>	<u>0,40166</u>
6M17			
Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores	89.032	89.501	216.802
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	172.927
Lucro básico por ação	<u>1,18655</u>	<u>1,30520</u>	<u>1,30522</u>

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)****27. Resultado financeiro, líquido**

	Consolidado			
	2T18	6M18	2T17	6M17
Rendimento de aplicações financeiras	41.076	74.940	79.690	172.351
Outras receitas financeiras	4.109	7.764	4.662	11.749
Total das receitas financeiras	45.185	82.704	84.352	184.100
Despesas de juros com empréstimos	(189.093)	(363.724)	(232.950)	(478.169)
Outras despesas de juros	(32.325)	(54.340)	(24.207)	(41.254)
Outras despesas financeiras	(103.727)	(140.968)	(21.203)	(40.593)
Total das despesas financeiras	(325.145)	(559.032)	(278.360)	(560.016)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(1.471.701)	(1.509.612)	(372.288)	(119.367)
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	332.650	342.155	23.542	(58.538)
Variação monetária e cambial, líquida	(1.139.051)	(1.167.457)	(348.746)	(177.905)
Resultado de operações com derivativos	(2.550.067)	(2.481.464)	(134.152)	3.669
Receitas financeiras	(23.418)	82.704	(220.641)	187.769
Despesas financeiras	(3.945.660)	(4.207.953)	(456.265)	(737.921)
Resultado financeiro líquido	(3.969.078)	(4.125.249)	(676.906)	(550.152)

	Controladora			
	2T18	6M18	2T17	6M17
Rendimento de aplicações financeiras	228	939	750	1.558
Receitas financeiras com avais e fianças concedidas	389	788	480	1.015
Outras receitas financeiras	-	1	61	135
Total das receitas financeiras	617	1.728	1.291	2.708
Despesas de juros com empréstimos	(1)	(9)	(22)	(48)
Outras despesas financeiras	(11)	(16)	(188)	(190)
Total das despesas financeiras	(12)	(25)	(210)	(238)
Receitas financeiras	617	1.728	1.291	2.708
Despesas financeiras	(12)	(25)	(210)	(238)
Resultado financeiro líquido	605	1.703	1.081	2.470

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

28. Receita líquida – consolidado

	<u>2T18</u>	<u>6M18</u>	<u>2T17</u>	<u>6M17</u>
Receita bruta de vendas	3.508.515	6.811.525	2.803.048	5.332.384
Deduções				
Impostos sobre vendas	(281.880)	(556.114)	(257.998)	(513.578)
Ajuste a valor presente	(938)	(1.943)	(1.775)	(3.718)
Devoluções e cancelamentos	(20.792)	(47.858)	(10.422)	(26.603)
Descontos e abatimentos	(1.414)	(3.161)	(3.016)	(4.637)
Receita Líquida	<u>3.203.491</u>	<u>6.202.449</u>	<u>2.529.837</u>	<u>4.783.848</u>

A tabela abaixo mostra a composição da receita líquida consolidada pelos mercados externo e interno, especificando os países onde as vendas no mercado de exportação são mais significativas:

	<u>2T18</u>		<u>6M18</u>	
	<u>Receita Líquida</u>	<u>% Total Receita Líquida</u>	<u>Receita Líquida</u>	<u>% Total Receita Líquida</u>
Mercado interno	891.298	28%	1.698.206	27%
Mercado externo	2.312.193	72%	4.504.243	73%
China	449.269	14%	970.802	16%
Estados Unidos	337.485	11%	622.751	10%
Hong Kong	322.960	10%	734.451	12%
França	242.467	8%	453.401	7%
Alemanha	143.225	4%	255.870	4%
Itália	114.546	4%	217.618	4%
Turquia	104.581	3%	176.401	3%
Reino Unido	79.153	2%	129.095	2%
Coréia do Sul	55.295	2%	81.114	1%
Espanha	45.951	1%	85.772	1%
Argentina	42.897	1%	81.945	1%
Egito	39.695	1%	64.638	1%
Peru	35.267	1%	78.364	1%
Demais Países	299.402	9%	552.021	9%
Total Receita Líquida	<u>3.203.491</u>	<u>100%</u>	<u>6.202.449</u>	<u>100%</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	2T17		6M17	
	Receita Líquida	% Total Receita Líquida	Receita Líquida	% Total Receita Líquida
Mercado interno	708.788	28%	1.432.892	30%
Mercado externo	1.821.049	72%	3.350.956	70%
China	476.534	19%	880.150	18%
Hong Kong	338.465	13%	590.216	12%
Estados Unidos	278.345	11%	540.279	11%
França	115.660	5%	131.225	3%
Alemanha	90.974	4%	161.082	3%
Itália	61.924	2%	111.934	2%
Turquia	47.827	2%	73.080	2%
Reino Unido	44.045	2%	85.773	2%
Argentina	39.821	2%	71.516	1%
Peru	34.360	1%	56.134	1%
Espanha	30.243	1%	48.045	1%
Cingapura	23.609	1%	-	0%
Coréia do Sul	18.741	1%	41.221	1%
Demais Países	220.501	9%	560.303	12%
Total Receita Líquida	2.529.837	100%	4.783.848	100%

29. Informações por segmento e áreas geográficas – consolidado

29.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas nas colunas “Não Segmentadas” estão relacionadas à demonstração do resultado e itens do balanço patrimonial não diretamente atribuídos aos segmentos de papel, celulose e imobiliário, tais como, resultado financeiro líquido e despesas com imposto de renda e contribuição social, além dos itens de classificação patrimonial de ativos e passivos.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

- i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo, com qualquer excedente vendido no mercado interno.
- ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas do segmento de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a imaterialidade do segmento.
- iii) Imobiliário: Incorporadora e administradora de imóveis.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

29.2 Informações dos segmentos operacionais

	2T18				Total
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	
Receita líquida	2.155.180	1.048.615	(304)	-	3.203.491
Mercado interno	154.107	737.496	(304)	-	891.299
Mercado externo	2.001.073	311.119	-	-	2.312.192
Ásia	859.195	22.416	-	-	881.611
Europa	787.500	62.019	-	-	849.519
América do Norte	345.307	43.025	-	-	388.332
América do Sul e Central	9.071	171.832	-	-	180.903
África	-	11.827	-	-	11.827
Custo dos produtos vendidos	(980.976)	(697.598)	(529)	-	(1.679.103)
Lucro bruto	1.174.204	351.017	(833)	-	1.524.388
Margem Bruta (%)	54,5%	33,5%	274,0%	-	47,6%
Despesas (receitas) operacionais	(122.657)	(232.056)	44	(5.100)	(359.769)
Despesas com vendas	(55.255)	(95.050)	-	-	(150.305)
Despesas gerais e administrativas	(67.493)	(136.174)	74	(5.160)	(208.753)
Outras receitas (despesas) operacionais	91	(764)	(30)	60	(643)
Equivalência patrimonial	-	(68)	-	-	(68)
Resultado Operacional (EBIT)	1.051.547	118.961	(789)	(5.100)	1.164.619
Margem operacional (%)	48,8%	11,3%	259,5%	-	36,4%
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(3.969.078)	(3.969.078)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.051.547	118.961	(789)	(3.974.178)	(2.804.459)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	951.593	951.593
Prejuízo do período	1.051.547	118.961	(789)	(3.022.585)	(1.852.866)
Margem do lucro do período (%)	48,8%	11,3%	259,5%	-	-57,8%
Prejuízo dos acionistas controladores	-	-	-	-	(625.447)
Prejuízo dos acionistas não controladores	-	-	-	-	(1.227.419)
Depreciação, exaustão e amortização	263.145	104.517	2	7.286	374.950
Venda de produtos (em toneladas)	801.750	283.610	-	-	1.085.360
Mercado externo	736.056	87.215	-	-	823.271
Mercado interno	65.694	196.395	-	-	262.089

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

	6M18				Total
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	
Receita líquida	4.231.506	1.971.148	(205)	-	6.202.449
Mercado interno	330.654	1.367.758	(205)	-	1.698.207
Mercado externo	3.900.852	603.390	-	-	4.504.242
Ásia	1.849.024	44.058	-	-	1.893.082
Europa	1.402.026	114.059	-	-	1.516.085
América do Norte	631.738	76.763	-	-	708.501
América do Sul e Central	18.064	348.388	-	-	366.452
África	-	20.122	-	-	20.122
Custo dos produtos vendidos	(1.944.144)	(1.320.356)	(1.050)	-	(3.265.550)
Lucro bruto	2.287.362	650.792	(1.255)	-	2.936.899
Margem Bruta (%)	54,1%	33,0%	612,2%	-	47,4%
Despesas (receitas) operacionais	(231.986)	(401.957)	(21)	(7.105)	(641.069)
Despesas com vendas	(103.086)	(169.176)	-	-	(272.262)
Despesas gerais e administrativas	(118.190)	(232.830)	6	(7.226)	(358.240)
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.710)	170	(27)	121	(10.446)
Equivalência patrimonial	-	(121)	-	-	(121)
Resultado Operacional (EBIT)	2.055.376	248.835	(1.276)	(7.105)	2.295.830
Margem operacional (%)	48,6%	12,6%	622,4%	-	37,0%
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(4.125.249)	(4.125.249)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	2.055.376	248.835	(1.276)	(4.132.354)	(1.829.419)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	788.662	788.662
Prejuízo do período	2.055.376	248.835	(1.276)	(3.343.692)	(1.040.757)
Margem do prejuízo do período (%)	48,6%	12,6%	622,4%	-	-16,8%
Prejuízo dos acionistas controladores	-	-	-	-	(352.783)
Prejuízo dos acionistas não controladores	-	-	-	-	(687.974)
Depreciação, exaustão e amortização	537.336	211.417	4	11.150	759.907
Total do ativo (a)	18.927.168	7.292.306	3.171	9.442.166	35.664.811
Total do passivo (a)	681.147	742.204	96	23.496.668	24.920.115
Patrimônio líquido dos acionistas controladores (a)	-	-	-	3.630.346	3.630.346
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores (a)	-	-	-	7.114.350	7.114.350
Total do patrimônio líquido (a)	-	-	-	10.744.696	10.744.696
Venda de produtos (em toneladas)	1.677.787	567.651	-	-	2.245.438
Mercado externo	1.531.086	182.569	-	-	1.713.655
Mercado interno	146.701	385.082	-	-	531.783

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

	2T17				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	1.698.150	831.720	(33)	-	2.529.837
Mercado interno	139.315	569.508	(33)	-	708.790
Mercado externo	1.558.835	262.212	-	-	1.821.047
Asia	843.747	10.000	-	-	853.747
Europa	475.757	31.713	-	-	507.470
América do Norte	215.695	73.431	-	-	289.126
América do Sul e Central	23.636	141.422	-	-	165.058
África	-	5.646	-	-	5.646
Custo dos produtos vendidos	(920.630)	(592.734)	(489)	-	(1.513.853)
Lucro bruto	777.520	238.986	(522)	-	1.015.984
Margem Bruta (%)	45,8%	28,7%	1581,8%	-	40,2%
Despesas (receitas) operacionais	(78.444)	(144.740)	(40)	14.456	(208.768)
Despesas com vendas	(34.732)	(59.686)	-	-	(94.418)
Despesas gerais e administrativas	(42.242)	(76.286)	(40)	(2.608)	(121.176)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.470)	(12.772)	-	17.064	2.822
Equivalência patrimonial	-	4.004	-	-	4.004
Resultado Operacional (EBIT)	699.076	94.246	(562)	14.456	807.216
Margem operacional (%)	41,2%	11,3%	1703,0%	-	31,9%
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(676.906)	(676.906)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	699.076	94.246	(562)	(662.450)	130.310
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	68.244	68.244
Lucro do período	699.076	94.246	(562)	(594.206)	198.554
Margem do lucro do período (%)	41,2%	11,3%	1703,0%	-	7,8%
Lucro dos acionistas controladores	-	-	-	-	66.791
Lucro dos acionistas não controladores	-	-	-	-	131.763
Depreciação, exaustão e amortização	240.625	91.990	3	17	332.635
Venda de produtos (em toneladas)	916.528	271.948	-	-	1.188.476
Mercado externo	826.528	91.861	-	-	918.389
Mercado interno	90.000	180.087	-	-	270.087

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

	6M17				Total
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	
Receita líquida	3.152.589	1.631.189	70	-	4.783.848
Mercado interno	289.611	1.143.211	70	-	1.432.892
Mercado externo	2.862.978	487.978	-	-	3.350.956
Ásia	1.507.497	18.069	-	-	1.525.566
Europa	892.365	60.177	-	-	952.542
América do Norte	419.603	133.158	-	-	552.761
América do Sul e Central	36.491	259.768	-	-	296.259
África	7.022	16.806	-	-	23.828
Custo dos produtos vendidos	(1.894.358)	(1.185.550)	(1.006)	-	(3.080.914)
Lucro bruto	1.258.231	445.639	(936)	-	1.702.934
Margem Bruta (%)	39,9%	27,3%	-1337,1%	-	35,6%
Despesas (receitas) operacionais	(172.336)	(271.688)	(255)	14.763	(429.516)
Despesas com vendas	(75.132)	(119.910)	-	-	(195.042)
Despesas gerais e administrativas	(81.301)	(150.987)	(255)	(2.608)	(235.151)
Outras receitas (despesas) operacionais	(15.903)	(5.613)	-	17.371	(4.145)
Equivalência patrimonial	-	4.822	-	-	4.822
Resultado Operacional (EBIT)	1.085.895	173.951	(1.191)	14.763	1.273.418
Margem operacional (%)	34,4%	10,7%	-1701,4%	-	26,6%
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(550.152)	(550.152)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.085.895	173.951	(1.191)	(535.389)	723.266
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	(76.182)	(76.182)
Lucro líquido do período	1.085.895	173.951	(1.191)	(611.571)	647.084
Margem do lucro do período (%)	34,4%	10,7%	-1701,4%	-	13,5%
Lucro dos acionistas controladores	-	-	-	-	217.041
Lucro dos acionistas não controladores	-	-	-	-	430.043
Depreciação, exaustão e amortização	503.808	194.535	5	31	698.379
Total do ativo (a)	18.535.322	6.168.596	3.735	4.476.833	29.184.486
Total do passivo (a)	724.456	588.190	147	16.996.254	18.309.047
Patrimônio líquido dos acionistas controladores (a)	-	-	-	3.692.664	3.692.664
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores (a)	-	-	-	7.182.775	7.182.775
Total do patrimônio líquido (a)	-	-	-	10.875.439	10.875.439
Venda de produtos (em toneladas)	1.831.918	536.594	-	-	2.368.512
Mercado externo	1.634.664	176.094	-	-	1.810.758
Mercado interno	197.254	360.500	-	-	557.754

(a) A avaliação da SPC com base em segmentos operacionais é feita somente para os ativos e passivos que compõem a mensuração do *Return on Invested Capital* ("ROIC"), uma vez que este é utilizado no processo de tomada de decisão.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

29.3 Vendas líquidas de papel por produto

A tabela abaixo mostra a abertura das vendas líquidas consolidadas por produto da SPC.

Produtos	Consolidado			
	2T18	6M18	2T17	6M17
Celulose de mercado ^(a)	2.155.181	4.231.506	1.698.150	3.152.589
Papel para impressão e escrita ^(b)	864.249	1.599.489	648.524	1.277.256
Papel cartão	170.591	337.301	158.788	309.376
Outros	13.774	34.358	24.408	44.557
Total das vendas líquidas	3.203.795	6.202.654	2.529.870	4.783.778

^(a) A receita da celulose *fluff* não é material (cerca de 1% do total de vendas líquidas) e, portanto, foi incluída nas vendas de celulose de mercado.

^(b) O *tissue* é um produto recentemente lançado e suas receitas representaram menos de 1% do total de vendas líquidas, assim, foi incluído em papel de impressão e escrita.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- (c) Em 30 de junho de 2018 o montante refere-se a R\$ 9.936 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$ 2.363 com ativos imobilizados da SPC (30 de junho de 2017, o montante refere-se a R\$ 1.521 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$ 2.402 com ativos imobilizados).
- (d) Em 30 de junho de 2018 o montante refere-se a R\$ 2.478 resultado com venda de ativo biológico e R\$ 2.601 venda de ativo imobilizado.

31. Informações complementares dos fluxos de caixa de transações não caixa - consolidado

	<u>30/6/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Compensações de outros impostos a pagar	(139.146)	(174.642)
Variação cambial sobre investidas	139.186	25.994

32. Avais e fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto às partes relacionadas eram as seguintes:

	<u>30/6/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
FNE - BNB	<u>160.941</u>	<u>173.500</u>

- 1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 31 de outubro de 2024.

No período findo em 30 de junho de 2018 a Companhia reconheceu como receita financeira o montante de R\$ 788 (30 de junho de 2017 o montante foi de R\$ 1.015) referente à concessão das referidas garantias.

33. Evento subsequente

SPC

(i) Aquisição de terras da Duratex

Em 2 de julho de 2018, a SPC exerceu a opção de compra de cerca de 20.000 (vinte mil) hectares de áreas rurais e 5.600.000 m³ (cinco milhões e seiscentos mil metros cúbicos) de florestas, pelo preço de R\$ 749,4 milhões, ajustado nos termos do Contrato celebrado em 5 de fevereiro de 2018 (Nota explicativa 1.1 a) iii)).

A operação objeto do Contrato já foi aprovada pelos órgãos reguladores competentes.

(ii) Aprovação do Protocolo e Justificação

Em 26 de julho de 2018, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da SPC, dentre outras matérias, aprovaram a celebração do Protocolo e Justificação entre a SPC, a Fibria Celulose S.A., e a Eucalipto Holding S.A., o qual estabelece os termos e condições da

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

reorganização societária que permitirá a combinação das operações e bases acionárias da SPC e da Fibria, objeto do Compromisso de Voto e Assunção de Obrigações celebrado em 15 de março de 2018 e divulgado por meio do Fato Relevante da SPC de 16 de março de 2018 (Nota explicativa 1.1 b) i)).

A transação, cuja consumação permanece sujeita a condições usuais já divulgadas, incluindo a aprovação pelas autoridades da concorrência no Brasil e no exterior, será submetida à aprovação dos acionistas da SPC, em assembleia geral extraordinária a ser oportunamente convocada e realizada.

(iii) Leilão do Porto de Itaqui (MA)

Em 27 de julho de 2018, a SPC participou do Leilão nº 3/2018, realizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – (“ANTAQ”), para arrendamento de áreas e infraestruturas públicas para a movimentação e armazenagem de carga geral de papel e celulose. A SPC apresentou a proposta vencedora para a concessão da área de 53.545 metros quadrados no Porto do Itaqui (MA). O projeto do novo terminal, cujo o valor está estimado em R\$ 215 milhões, representa mais uma etapa do ciclo de investimentos realizado pela SPC. A concessão inicial do local é de 25 anos.

(iv) Captação de recursos via NCE

Em 31 de julho de 2018, a SPC captou recursos com o Banco Safra S.A. na modalidade de Nota de Crédito de Exportação (“NCE”) no valor de R\$ 770.600, com vencimento em julho de 2026 com taxa de juros de 0,99% ao ano mais CDI, que serão pagos semestralmente.

Os recursos líquidos serão integralmente utilizados para financiar as exportações da SPC. Para todo volume objeto desta captação, a SPC já contratou o respectivo hedge com custo de 5,71% ao ano mais a variação cambial.

(v) Redução do compromisso financeiro

Em 31 de julho de 2018, a SPC comunicou que aprovou, em conexão com a transação que visa combinar as operações e bases acionárias da SPC e da Fibria (Nota explicativa 1.1 b) i)) mediante a realização de reorganização societária nos termos divulgados, a redução de US\$ 9,2 bilhões para US\$ 6,7 bilhões do compromisso financeiro firme existente com certas instituições financeiras internacionais para o financiamento da parcela em dinheiro da transação, cujo desembolso está condicionado, dentre outras condições, à consumação da transação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Suzano Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas condensadas, da Suzano Holding S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1.1 (b)(i) às Informações Trimestrais, onde está descrito que a Companhia assinou Compromisso de Voto e Assunção de Obrigações com o objetivo de combinar as operações da Suzano Papel e Celulose S.A com a Fibria Celulose S.A. A consumação da operação está sujeita a certas condições, incluindo aprovação pelas autoridades ligadas à defesa da concorrência no Brasil e no exterior. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2018

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Tadeu Cendón Ferreira

Contador CRC 1SP188352/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA FINS DO ARTIGO 29 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Suzano Holding S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 9º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.651.809/0001-05 ("Companhia"), nos termos do inciso II do parágrafo 1º do artigo 29 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 14 de agosto de 2018.

DAVID FEFFER

Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER

Diretor Vice-Presidente Executivo

ORLANDO DE SOUZA DIAS

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARA FINS DO ARTIGO 29 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Suzano Holding S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 9º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.651.809/0001-05 ("Companhia"), nos termos do inciso II do parágrafo 1º do artigo 29 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 14 de agosto de 2018.

DAVID FEFFER

Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER

Diretor Vice-Presidente Executivo

ORLANDO DE SOUZA DIAS

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores